

O SR. COMANDANTE JOSÉ DE ATAÍDE CHEFE DA MISSÃO HIDROGRÁFICA DO CONTINENTE MOSTRA-SE CONFIANTE NA ABERTURA DA NOVA BARRA DO GUADIANA OBRA DA QUAL DEPENDE A RUÍNA OU A PROSPERIDADE DA ECONOMIA DO SOTAVENTO

O APROVEITAMENTO TURÍSTICO DO RIO ARADE E DA LINDA REGIÃO DA VELHA E GLORIOSA CAPITAL DO ALGARVE

Do nosso comprouviciano, sr. comandante José Estiveira Cabido de Ataíde, ilustre e competetíssimo chefe da Missão Hidrográfica do Continente, recebemos a amável carta que a seguir inserimos com o maior prazer e na qual, mais uma vez, ele patenteia a sua esperança na abertura da nova barra do Guadiana, obra da qual depende a continuação da prosperidade do Sotavento algarvio e do Oeste andaluz ou a ruína — se ela não se efectuar — das florescentes indústrias da pesca e das conservas de peixe e das actividades afins, não esquecendo o tráfego portuário da região sotaventina e do Leste alentejano.

Com a alta autoridade que todos reconhecem ao competente técnico, faz este algumas correcções ao que se publicou no *Jornal do Algarve* e nós aceitamo-las como válidas, só tendo que lamentar que a dragueta «Balsense» não prossiga os seus trabalhos para de algum modo ir garantindo os precários fundos da barra.

Nós sabemos o interesse justificado do sr. ministro da Marinha para assegurar as condições de navegabilidade da barra do Guadiana e sabemos também do interesse que ao problema dedica o sr. ministro das Obras Públicas e podemos quase garantir que se estivesse nas mãos de ambos o remédio total para os graves males que nos afligem ele não demoraria a ser aplicado pois os dois ilustres membros do Governo sabem muito bem o que representa para a navegação e para a economia do País o

(Conclui na 3.ª página)



Vista do rio Arade, vendo-se o cortejo fluvial realizado o ano passado por ocasião da visita do sr. ministro das Obras Públicas a Silves

JORNAL do ALGARVE

NOSSO prezado colega «Diário do Alentejo», que se publica em Beja, transcreveu parte da nossa «Nota da Redacção» intitulada «O Caos», em que lamentávamos a desorganização dos serviços da C. P.

Escolhido o local para a implantação do monumento a Lutgarda Guimarães de Caires

SR. dr. António Manuel Capa Cúnya e eng. Acácio Madeira Pinto, presidente da Comissão Municipal de Turismo da mesma localidade, procedeu à escolha do local nos jardins da Avenida da República para a implantação do monumento à memória da poetisa e socióloga Lutgarda Guimarães de Caires. Foi designado o topo norte dos referidos jardins, ficando o busto voltado para o passeio de mosaicos que é o preferido pelas crianças.

O busto de bronze já se encontra em poder da Câmara Municipal, aguardando-se apenas a chegada do plinto, em mármore, para se proceder à construção do monumento.

A PESCA EM 1964 NO CONTINENTE E ILHAS

EM 1964 o total da pesca no Continente e Ilhas Adjacentes foi de 434.336 toneladas, no valor de 1.930.445 contos. Vejamos os pesos e valores por espécies: atum e similares — no Continente, 1.058 ton. e 8.191 contos; nos Açores, 4.944 ton. e 12.192 contos; na Madeira, 3.408 ton. e 13.910 contos; bacalhau — 75.920 ton. e 512.503 contos; cavala e sarda — 8.031 ton.

(Conclui na última página)



Sobre o vestido de fazenda verde veste-se o casaco de tweed bege forrado com fazenda igual à do vestido. Tanto o casaco como o vestido são pespontados nas orlas. O cinto do casaco, assim como as luvas, são de pelica cor de castanha.

20 DEZ. 1965 DEF. LEO.

JANELA DO MUNDO

pelo dr. MATEUS BOAVENTURA

NEM TUDO SE RESOLVEU EM ROMA

TERMINOU o Concílio Euménico Vaticano II que se prolongou por largo tempo, foi presidido por dois Papas e trouxe uma aragem de renovação à Igreja. Autêntica revolução no mundo cristão, o Concílio tomou decisões de alto sentido social cuja importância o tempo fará acentuar.

Podemos dizer que a Igreja, com o Concílio, se revestiu de novas roupagens, disposta a enfrentar os tempos modernos, desde as doutrinas marxistas à era espacial. Dos inúmeros problemas que a Santa Sé decidiu resolver, alguns houve, porém, que não chegaram a ser aflorados na histórica reunião, ou cuja solução foi adiada para ser objecto de mais apurado estudo ou para que o Santo Padre lhes proponha um termo ou o esquecimento dos arquivos. E no entanto, numerosos católicos esperam que a Igreja dissesse a sua

(Conclui na 12.ª página)

CAMINHOS DE FERRO

EM 1964 foram vendidos nas estações da linha do Sul 4.207.000 bilhetes. Só esta linha e as da Beira Baixa, Norte e Tua registaram aumentos de venda. Todas as outras, excepto as de Sintra e Cascais, que não figuram na estatística, acusaram descida de vendas. O total dos passageiros transportados nos comboios, no conjunto de linhas, foi de 120.049.000, mais 5.902.000 que no ano anterior.



Cá estão os meninos que põem o sal na moleira aos carteiros ingleses. Conjugaram-se os três e escreveram uma carta ao Pai Natal a pedir brinquedos. É claro que na impossibilidade de encontrar o destinatário a certa vai para o refugio. Mas os brinquedos hão-de aparecer na chaminé pois o chefe da família não se esquece dos seus petizes. E estes acreditam que o Pai Natal recebeu a carta...

DURANTE AS FESTAS DO NATAL NA INDONÉSIA NOTA-SE A INFLUÊNCIA QUE OUTRORA ALI TIVERAM OS PORTUGUESES

TAMBÉM na Indonésia se celebram o Natal e o Ano Novo. Semanas antes destas duas grandes festas todos se preparam, as lojas estão cheias de brinquedos, doces e bolos especiais. É período de férias. Rapazes e raparigas regressam a casa, para a reunião anual. Embora a casa seja pequena, há sempre lugar para mais

um. Até o mais exigente se contenta com um colchão no chão.

A festa principal realiza-se na véspera do Natal. Todos se encontram reunidos em volta da árvore de Natal, que se foi previamente buscar à floresta, onde há pinheiros em abundância. Fala-se de tudo o que ocorreu no ano que pas-

(Conclui na 12.ª página)

NOTA da redacção

CREMOS não haver quaisquer dúvidas acerca da conveniência de se iluminarem as principais ruas das nossas cidades e vilas durante a quadra do Natal. Essas iluminações, além de contribuirem para um maior embelezamento das artérias em que são levadas a efeito, numa época que é festiva por natureza, têm inclusivamente grande interesse para o comércio local. Ora numa região de turismo como é a nossa, nunca é demais tudo belas as diferentes localidades em visitantes, tanto nacionais como

O NATAL E O TURISMO

do que se fizer para tornar mais que se nota um maior afluxo de estrangeiros, sobretudo em ocasiões de festa. Por diversas vezes temos dito, e repetimo-lo agora, que a quadra do Natal deveria servir de pretexto para atrairmos ao Algarve milhares de forasteiros, por a nossa Província gozar nesta altura do ano de uma temperatura excelente. É claro que para esse efeito teríamos que promover realizações susceptíveis de despertar o interesse dos nossos possíveis visitantes, graças a uma propaganda eficiente que só poderia ser realizada pelas entidades que no País superintendem no capítulo de Turismo.

O interesse, no entanto, tem de partir de nós, tem de partir do Algarve. É essa a razão por que apoiamos todas as iniciativas tendentes a valorizar os nossos principais centros comerciais durante o Natal. E cremos que não só Faro e Vila Real de Santo António têm o dever de promover tais iluminações públicas, mas também todas as outras localidades turísticas algarvias. Uma colaboração entre o comércio e os Municípios seria o ideal, quando estes não estão em condições de tomar sobre si toda a responsabilidade do empreendimento. Ora estamos convencidos de que tal não será difícil, se houver boa vontade de ambas as partes, porque o benefício é geral.

O APROVEITAMENTO DOS SAPAIS DO ALGARVE

pelos engs. agrs. ANTÓNIO L. OLIVEIRA e HENRIQUE R. CASSIANO

SALINAS E AGRICULTURA

PROBLEMA da recuperação dos sapais está sempre intimamente ligado às respectivas salinas.

Este problema tem enorme acuidade em Portugal uma vez que aquelas se distribuem de Norte a Sul do País, cobrindo uma superfície igual a 6.217 hectares e produzindo anualmente cerca de 300 mil toneladas de sal. Predominam nos distritos de Setúbal, Aveiro, Faro e Coimbra, respectivamente com 2.900, 1.267, 844 e 823 hectares. Localizam-se, no geral, em terrenos salinos, antigos sapais.

A indústria parece mostrar-se de interesse (1) nas zonas ao Sul do Tejo havendo preços de compensação mais altos no Norte e mais baixos na parte meridional

do País a fim de proteger as regiões setentrionais, onde os custos são mais elevados.

Dada a interferência que resultaria do aproveitamento agrícola dos sapais com a indústria de extracção do sal, qualquer tentativa de aproveitamento dos «salgados» nomeadamente os do Vale do Sado

(Conclui na 6.ª página)

LOTARIAS E TOTOBOLA

CAMPIÃO

SEMPRE PREMIO GRANDES

MOVIMENTO PORTUÁRIO

EM 1964 o movimento de navios nos portos algarvios foi o seguinte: Lagos, 9, com 6.975 toneladas brutas; Portimão, 192 e 351.813 ton.; Faro, 77 e 22.890 ton.; Olhão, 37 e 15.890 ton.; Vila Real de Santo António, 251 e 188.275 ton.

A saúde é a maior riqueza

ANTIBIÓTICOS

Não dê a seu filho antibióticos sem orientação médica. Não basta saber que a estreptomicina, a terramicina ou a cloromicetina são remédios fabulosos. É preciso saber empregá-los. Há alguns que têm acção numa determinada doença ou certos doentes, e não fazem nenhum efeito noutros pacientes ou em determinadas moléstias.

Não faça de seu filho uma cobaia de experiências leigas.

CRÓNICA DE FARO

por ENCARNAÇÃO VIEGAS

«Apontamentos a três dimensões»

É MERECIDO o apontamento, já que ao contrário do que muito boa gente pensa, criticar não é só apontar erros, mas também louvar: Diminuíram consideravelmente os ruidosos ciclistas que enxameavam a nossa cidade.

Para tanto deve ter poderosamente contribuído a acção persuasiva da Polícia de Segurança Pública que, através duma acção constante de vigilância, tem procurado fazer ver aos transgressores os inconvenientes do seu procedimento quer no aspecto legal quer particularmente no capítulo social.

Claro que os resultados não deverão constituir outra coisa senão estímulo na medida em que a permanente acção policial faça sentir aos mais renitentes que a vigilância prossegue e que a menor tentativa de abuso cairá sob a alçada da lei.

Por isso o nosso contentamento e o nosso aplauso a quem neste caso bem o merece: a Polícia de Segurança Pública.

Ao que nos consta vai ser finalmente satisfeito um velho anseio cidadão: o embelezamento da Rua de Santo António.

Segundo nos dizem, está no pensamento da edilidade farense a pavimentação em mosaicos daquela artéria que naturalmente será encerrada ao tráfego rodoviário. E afigura-se-nos que tal medida poderá consideravelmente valorizar a baixa cidadina se houver das entidades particulares, no caso os proprietários dos edifícios que se situam naquela artéria, a indispensável colaboração para o embelezamento dos mesmos e até do comércio com permanentes exposições.

Pouco a pouco mas com segurança a nossa capital vai-se modernizando! Esperemos que não se canse.

Ainda dentro da mesma linha

NOTÍCIAS PESSOAIS

Dr. Alberto Iria

Em companhia de sua filha Teresa, esteve em Quarteira, de visita a sua mãe, o nosso prezado amigo e ilustre historiador sr. dr. Alberto Iria, director do Arquivo Histórico Ultramarino.

Brigadeiro Vasco Martins

Pelo Conselho de Ministros acaba de ser promovido ao actual posto o nosso comprouviano sr. brigadeiro Vasco das Neves Martins, chefe do Serviço de Verificação de Contas e da Inspeção Administrativa do Exército e representante do Ministério do Exército na Comissão do Financiamento da Ponte sobre o Tejo.

Fim de curso

Licenciou-se em Biológicas na Faculdade de Ciências de Lisboa a nossa comprouviana sr.ª dr.ª Mariília Isabel Rodrigues Prazeres, filha da sr.ª D. Maria Josefa Rodrigues Prazeres e do sr. dr. Reinado Raul Prazeres, médico em Vila Real de Santo António.

Pedido de casamento

Pela sr.ª dr.ª Teresa Cândida Ventura Jorge Vieira Marques e seu marido sr. dr. António Vieira Marques, foi pedida para seu filho, sr. António Ventura Vieira Marques, oficial da Força Aérea, a sr.ª D. Maria Antonieta Figueiredo de Lucena, filha da sr.ª D. Emília de Almeida Figueiredo de Lucena e do sr. António Carlos de Lucena, tesoureiro da Fazenda Pública em Borba. O casamento realiza-se no próximo dia 27.

Casamento

Realizou-se na igreja matriz de Portimão o enlace matrimonial da sr.ª D. Suzete Maria Nunes Barão, filha da sr.ª D. Maria Rosa Nunes Barão, e do sr. Luís dos Santos Barão, com o sr. José Paulo Arrais, filho da sr.ª D. Júlia da Assunção Marreiros Arraes e do sr. José Paulo Arraes. Apadrinharam o acto, por parte da noiva, seus pais e por parte do noivo, a sr.ª D. Zulmira da Cruz Rocha Veiguinha Correia Pina e seu esposo sr. João Correia Pina, agente técnico. — Na igreja do Monte do Carmo em Faro, realizou-se a cerimónia do casamento, acompanhada de missa, da sr.ª D. Ilda Maria Martins Machado, professora do ensino técnico, filha da sr.ª D. Maria Celeste Martins Machado e do sr. José Nunes Machado, com o sr. alferes de Engenharia João José Roberto Domingues, filho da sr.ª D. Maria Isabel Roberto Domingues e do sr. Jordão Valente Domingues. Foram padrinhos da noiva, a sr.ª D. Maria José Martins e seu esposo sr. Aníbal Augusto Martins e do noivo seus primos, sr.ª D. Maria Isabel Lourenço Fernandes e esposo sr. Francisco Fernandes. Após a cerimónia foi servido o copo-d'água, tendo os noivos, que ficam residência em Lisboa, seguido em viagem de núpcias pelo norte do País. — Celebrou-se na igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Ferragudo, o enlace matrimonial da sr.ª D. Romélia Rosa Mourinho Ramos, filha do sr. Ar-

AGRADECIMENTO

Ermelinda das Dores Pires

Sua filha, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, por desconhecimento de moradas, vem por este meio agradecer muito sensibilizada a todas as pessoas, que acompanharam à sua última morada, sua muito querida e saudosa mãe.

— Na Clínica de S. Miguel, em Lisboa, teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Maria de Lurdes Abecassis Dias Ayala Botto, esposa do sr. capitão Carlos Ayala Botto. — Na Casa de Saúde de Palhavã, em Lisboa, teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança do sexo feminino, a sr.ª dr.ª Maria Margarida Prazeres Santos Coelho, esposa do sr. Pedro de Albuquerque Santos Coelho.

Gente nova

— Na Clínica de S. Miguel, em Lisboa, teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Maria de Lurdes Abecassis Dias Ayala Botto, esposa do sr. capitão Carlos Ayala Botto. — Na Casa de Saúde de Palhavã, em Lisboa, teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança do sexo feminino, a sr.ª dr.ª Maria Margarida Prazeres Santos Coelho, esposa do sr. Pedro de Albuquerque Santos Coelho.

Doentes

Tem passado incomodado de saúde o sr. dr. Alonso Vasques e já se encontram melhor dos seus padecimentos os srs. José Silvestre Domingues e Hercúlo da Silveira Herdade. — Adoeceu com certa gravidade o sr. capitão Lino Vaz Antunes, presidente da Câmara Municipal de Castro Marim. — Seguiu para Faro, bastante doente, o sr. João do Carmo Padessa, antigo despachante da Alfândega em Vila Real de Santo António.

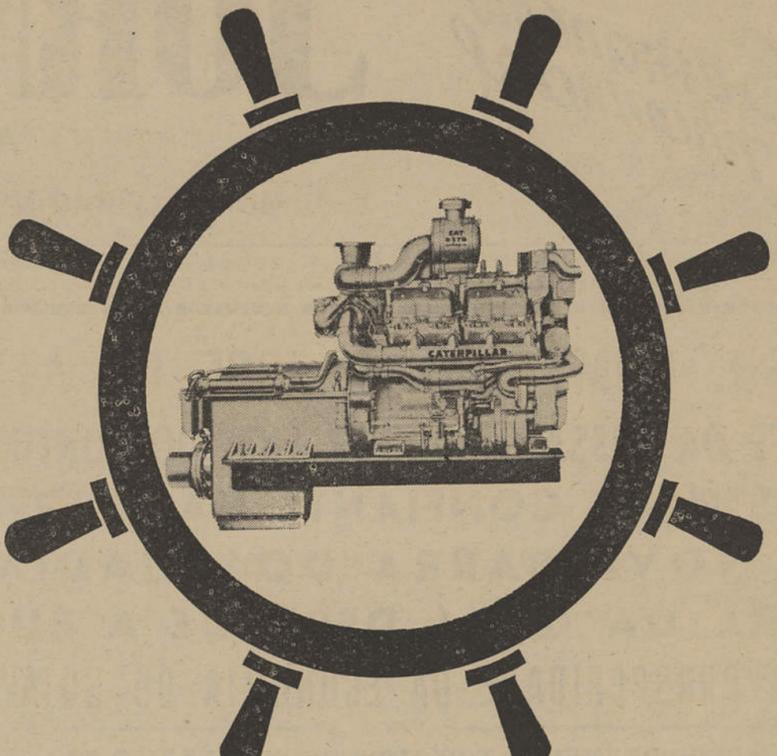
O Natal dos funcionários do Banco Pinto & Sotto Mayor no Algarve

Realiza-se hoje, em Portimão, a primeira festa de confraternização dos funcionários do Banco Pinto & Sotto Mayor, no Algarve. Dada a dificuldade de se deslocarem a Lisboa, onde todos os anos pelo Natal os empregados do Sotto Mayor e suas famílias se reúnem numa festa comemorativa, os empregados dessa organização bancária que trabalham no Algarve resolveram, com o apoio da sua administração, realizar a sua própria festa. Assim, no Clube União Portimonense, estarão presentes os 35 funcionários do Sotto Mayor no Algarve, bem como suas famílias, num conjunto de cerca de 100 pessoas.

Do programa das festas consta a apresentação do Rancho Infantil de Lagos e um «show» dado pelo animador Jorge Capela. Serão distribuídos brinquedos às crianças, filhos dos funcionários do Banco Pinto & Sotto Mayor, e seguir-se-á um pequeno banquete, durante o qual usará da palavra alguns dos funcionários.

AGRADECIMENTO

Idalina da Conceição Mar-mota, empregada na Sapataria Atlas, em Faro, e seu marido, vêm por este meio testemunhar o seu profundo reconhecimento aos funcionários da T. A. P. pelo generoso auxílio que lhe prestaram durante o acidente que sofreu no passado domingo, revelando todos o maior espírito humanitário.



MOTORES MARÍTIMOS CATERPILLAR DE 50 A 765 HP

Construídos pela fábrica dos famosos tractores Caterpillar e distribuídos por **STET** SOC. TÉCNICA DE EQUIPAMENTOS E TRACTORES, S. A. R. L. Prior Velho-Sacavém

Caterpillar e Cat são marcas registadas de Caterpillar Tractor Co.

SONDAS ELAC-RADIOTELEFONES CASSEL

LOTAS DO ALGARVE

DE 9 A 15 DE DEZEMBRO Vila Real de Santo António

TRAINEIRAS :	
Norte	194.250\$00
Raulito	185.230\$00
Leste	148.690\$00
Vivinha	145.274\$00
Audaz	129.220\$00
Flor do Guadiana	128.990\$00
Conceição	124.985\$00
Alecrim	115.351\$00
Agadão	108.389\$00
Infante	108.185\$00
Maria Rosa	107.330\$00
Refrega	100.228\$00
Prateada	89.730\$00
Pérola do Guadiana	85.077\$00
Triunfante	71.342\$00
Flor do Sul	67.251\$00
Rainha do Sul	60.100\$00
Neptúnia	53.438\$00
Lola	51.320\$00
Nova Palmeta	49.644\$00
Estrela do Sul	46.230\$00
Nova Liberta	40.720\$00
Arrifana	39.770\$00
Vulcânia	35.550\$00
Princesa do Sul	32.730\$00
Mirita	31.251\$00
Olimpia Sérgio	30.149\$00
Bom Vento	30.130\$00
Estrela de Maio	23.500\$00
Fernando José	22.088\$00
Alvarito	21.650\$00
Donzela	19.380\$00
Restauração	18.785\$00
Nova Clarinha	12.700\$00
Oca	11.330\$00
Praia Três Irmãos	9.350\$00
Brisa	7.800\$00
Conservadora	6.800\$00
Lena	6.000\$00
Brisamar	3.900\$00
Portugal 5.	1.700\$00
Pérola de Barlavento	512\$00
Total	2.569.402\$00

DE 8 A 14 DE DEZEMBRO Quarteira

TRAINEIRAS :	
Lola	765\$00
Flora	421\$00
Maria do Pilar	329\$00
Artes diversas	142.369\$00
Total	143.884\$00

O GRIP-ROLLER acomoda a rede

DE 9 A 13 DE DEZEMBRO Portimão

TRAINEIRAS :	
Briosa	26.800\$00
São Paulo	25.100\$00
Portugal 1.	17.100\$00
Lestia	14.200\$00
Praia Três Irmãos	14.000\$00
Vulcânia	12.450\$00
Novo S. Luis	8.300\$00
Neptúnia	8.200\$00
Ponta do Lador	7.250\$00
Senhora do Cais	6.200\$00
Arrifana	5.000\$00
Lena	4.800\$00
Olimpia Sérgio	4.800\$00
Anjo da Guarda	3.900\$00
Fóia	3.700\$00
Cinco Marias	2.700\$00
Estrela de Maio	2.300\$00
Praia Morena	3.100\$00
Maria do Pilar	3.080\$00
São Flávio	2.800\$00
Mar Liso	2.800\$00
Flora	2.800\$00
Farihão	2.600\$00
Pérola do Arade	2.300\$00
Sardineira	1.850\$00
Praia Vitória	1.750\$00
Nova Palmeta	1.650\$00
Pérola Algarvia	1.420\$00
Maria Benedito	1.000\$00
Trio	950\$00
Marisabel	850\$00
Alga	750\$00
Oca	550\$00
Total	199.950\$00

(Conclui na 15.ª página)

GRIP-ROLLER O ALADOR PARA PORTUGAL

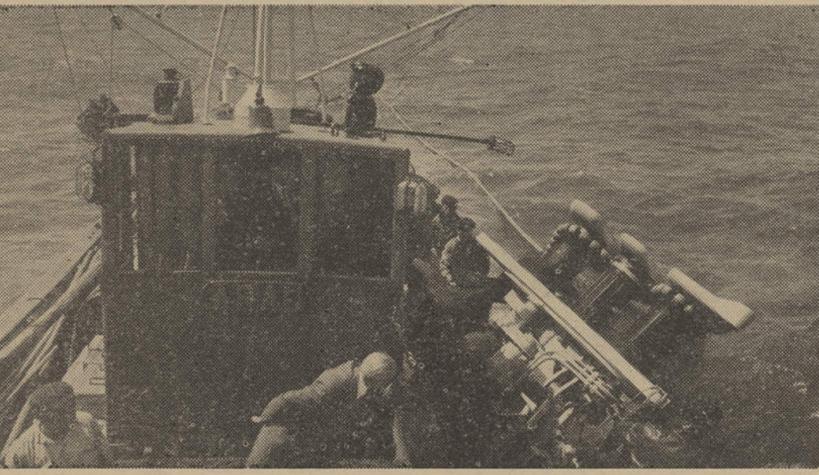
LAGOS	
TRAINEIRAS :	
Sr.ª da Encarnação	14.210\$00
Vulcânia	11.100\$00
Pérola de Lagos	10.880\$00
Zavial	7.950\$00
Sagres	7.200\$00
Donzela	6.270\$00
Brisamar	4.150\$00
Baía de Lagos	3.900\$00
Milita	3.370\$00
N. Sr.ª da Graça	3.350\$00
Gracinha	3.150\$00
Marisabel	2.230\$00
N. Sr.ª da Pompeia	1.450\$00
Cásta de Ouro	1.240\$00
Alvarito	730\$00
Total	81.210\$00

Vendem-se em estado de novas

Duas camionetas, Sédon 3.000 kgs. P. B. e Mercedes 3.500 kgs. P. B. Tratar com Joaquim José Ribeiro Arenga—Rua Marechal Furtado, 5—LAGOS.

ALADORES DE BORDA TRIPLEX

Aos Ex.ªs Srs. Armadores, Mestres e Pescadores da Pesca da Sardinha



Em Exposição das 9,30 às 18,00 horas, todos os dias úteis, até 31 de Dezembro, na Av. 24 de Julho, 60-G-Lisboa onde se poderá ver em funcionamento.

Já montados e a trabalhar nas traineiras ARAU, VIRGEM NEGRA, FERNANDO MÁRIO, GANSO DO MAR, CARMEN MARIA, GALEIRÃO, MAR DE CORAL e PRIMOROSA.

Nas traineiras ALVARITO e SAGRES dos portos de PORTIMÃO e LAGOS serão brevemente montados ALADORES TRIPLEX.

Representantes exclusivos para Portugal e Espanha:

ECV

ELECTRO CENTRAL VULCANIZADORA, LIMITADA

LISBOA

PORTO

Telefones: 661176,669044

Telefones: 23022/20834

GRIP-ROLLER CONSULTE

Equipamentos de Laboratório, Lda.

Agradecimento

António da Encarnação Correia, e família, na impossibilidade de agradecer pessoalmente como era seu desejo, a todas as pessoas que o acompanharam nos momentos dolorosos da morte da sua esposa e se incorporaram no funeral, vem por este meio testemunhar a todos a sua gratidão.

O sr. comandante José de Ataíde mostra-se confiante na abertura da nova barra do Guadiana

(Conclusão da 1.ª página)

porto de Vila Real de Santo António que durante muitos anos foi o terceiro de Portugal, depois do de Lisboa e do Porto.

Confiarmos em que mais uma vez se procurará acudir à economia nacional, salvando-se aquele porto e entretanto pedimos para já o recomeço das dragagens pois a suspensão destas equivale ao agravamento das condições actuais.

Entretanto continuamos confiantes, como o ilustre oficial de Marinha, ansiosos por que, finalmente, se iniciem os trabalhos indispensáveis a assegurar a riqueza e a prosperidade de um grande porto cujo futuro antevê promissor e que bem necessário é como complemento dessa obra formidável que é o Plano de Rega do Alentejo que dentro de poucos anos transformará e enriquecerá o vizinho distrito de Beja.

Estamos, portanto, confiantes. Eis a carta do sr. comandante José de Ataíde:

Senhor director. Meu Excelentíssimo Amigo

E com muito agrado que há mais de um ano, todas as semanas, recebo e leio o conceituado Jornal do Algarve, que me traz fresquinhas as notícias dessa nossa terra, com uma actualidade e sentir, que raramente são atingidos nas páginas de um periódico.

Tenho na minha frente o n.º 453 do nosso jornal saído em 27 de Novembro passado. Dois assuntos chamaram a minha atenção, em especial, e não quero deixar de sobre eles me permitir algumas considerações. Causa próxima desta minha reacção instintiva, o interesse que qualquer destes assuntos me desperta, pela importância que sem dúvida virão a ter no futuro desenvolvimento industrial e turístico do Algarve. Causa remota, o facto de me sentir ligado a esses assuntos, sem até à data ter visto concretizada a sua solução, como tanto desejo. Por natureza sou optimista e desta forma acredito que não virá muito longe o dia em que o nosso Jornal do Algarve nos dará as grandes novas: «ABERTA AO TRÁFEGO A NOVA BARRA DO GUADIANA» e «SILVES, DE NOVO EM PRIMEIRO PLANO».

Estes na realidade, os artigos, que encabeçados por outros dizeres, me chamaram em especial a atenção, no jornal do dia 27 de Novembro.

Falamos em primeiro lugar da barra do Guadiana. Que grande notícia, a que nos refere para breve a construção duma importante fábrica de têxteis na Mina de S. Domingos. Que louvável iniciativa, e que realidade, como factor económico-social! A ir por diante, a materializar-se a construção da central termo-nuclear do Guadiana e a confirmar-se a escolha de Vila Real de Santo António como base de apoio logístico e de recepção de pescado para os novos super-atuneiros, aí estaremos nós perante uma viragem decisiva para o futuro do simpático Sotavento algarvio.

O factor comum e condição determinante do êxito ou fracasso de qualquer das iniciativas referidas é sem dúvida o problema da barra, ou mais precisamente, o problema da abertura da nova barra.

Quero informá-lo de que os estudos prosseguem, ao nível dos técnicos portugueses e espanhóis, mas infelizmente, a necessidade de planejar com bases firmes e com os indispensáveis cuidados, têm feito com que uma solução concreta e de urgente realização não fosse posta até à data à consideração superior.

Tenho conhecimento de que continuam bastante precárias as condições de acesso a Vila Real de Santo António, no que se refere ao «passe» da barra e pessoalmente considero que a solução está na abertura da nova barra. Todavia, a decisão, ainda não foi tomada e seria prematuro afirmar que será ela a adoptada. Eu tenho esperança que sim.

Antes de terminar a dissertação sobre este ponto, quero dizer-lhe que o Instituto Hidrográfico continua grandemente preocupado com o assunto, pois tem sido extremamente difícil manter actualizado o plano hidrográfico n.º 97 (RIO GUADIANA (Vila Real de Santo António) que corre sério risco de ter que ser cancelado, se as coisas se não modificarem. A decisão de Sua Excelência o Ministro da Marinha, de manter a todo o custo actualizado o referido plano hidrográfico, tem permitido à minha Missão efectuar os continuos e indispensáveis trabalhos de sondagem e balizagem. O esforço da Junta Autónoma local e da Direcção de Portos de Huelva, mantendo a dragueta «Balsense» e a draga «Somo», em operação durante vários meses, tem sido decisivo para que a barra continue aberta à navegação e não tenha dúvidas de que apesar das suas modestas possibilidades, são estas dragas que têm evitado que, pura e simplesmente, a barra feche.

Espero que na próxima primavera e verão elas continuem a sua árdua tarefa, para que pelo menos a frota pesqueira não seja prejudicada na sua actividade. Sempre

fui da opinião de que o actual traçado da barra não serve, mas deixar de dragá-lo, enquanto não se intervier decisivamente na abertura da barra nova, será mau. Por isso, considero da máxima conveniência, que enquanto prosseguem os estudos para a abertura da nova barra, providências se tomem no sentido de que não se deixe fechar o actual «passe». Só assim será possível ao Ministério da Marinha manter publicado o plano hidrográfico n.º 97 o que é condição indispensável para que a navegação continue a demandar Vila Real de Santo António, com um mínimo de segurança.

Passarei agora ao assunto que diz respeito ao aproveitamento turístico de Silves.

Que pertinentes as considerações expostas pela esclarecida autora do artigo! Se juntarmos aos motivos invocados, a existência dum rio emoldurado em paisagem repousante e as possibilidades que esse rio oferece para práticas afins ao aproveitamento turístico, teremos um conjunto impar, que certamente se impõe considerar.

A recuperação parcial do rio e as possibilidades da sua utilização como via fluvial turística ligando Silves a Portimão, foram já mandadas estudar por Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, que em Julho de 1964 subiu o rio, e estou certo de que constituirão no futuro elemento de peso na Operação do Algarve-Turismo. Uma pousada na Senhora do Rosário, numa zona lagunar entre a ilha do mesmo nome e a Ribeira do Falacho, virão um dia a proporcionar ao turista campo de acção para actividade desportiva e meio ambiente para o indispensável e complementar sossego de espírito. O desenvolvimento de aliagérados e cómodos «bungalows» pelas margens da albufeira da Ribeira de Arade, a adaptação dessa albufeira às práticas da pesca e desportos náuticos e o reconhecimento dum itinerário turístico de penetração pela serra adjacente, poderão igualmente vir a constituir incentivo de considerar na captação da simpatia do turista, que cansado do crescente bulício da borda de água oceânica, queira desfrutar, em qualquer época do ano, clima ameno, motivos suaves e boa hospitalidade.

Tudo isto (e não mencionei sequer uma parte pequena dos recursos potenciais) juntamente com a proximidade dos motivos históricos oferecidos pela antiga capital mourisca, constitui capital a utilizar sem perda de tempo, como peça integrante do modelo turístico que ora se esboça, crescendo entre o mar que do Algarve se chama por não ter outro igual, e as serranias de Monchique e Caldeirão, que são barreira protectora de ventos frios e brumas.

Peço-lhes sr. director que não estranhe este meu entusiasmo pelas possibilidades da velha e abandonada Silves. E que, sabe, eu sou silvense, e também fui em tempos, um dos da ideia de aproveitar o rio Arade...

Por aqui me fico, não lhe quero roubar mais tempo e fazendo votos para que com muita saúde continue a sua louvável batalha em favor dos interesses deste nosso Algarve, sem distinguir barreira nem sotavento como, justiça se faça, tem sido sempre seu apadrinhado.

Acabo de receber o n.º 454 do Jornal do Algarve que acaba de me chegar às mãos. Verifico com agrado que o problema da barra do Guadiana continua a merecer lugar de relevo no grande periódico algarvio.

Se por um lado, estou de acordo com por cento com a gravidade do problema, por outro estou em desacordo com algumas das ideias que foram expostas pelos mestres das traineiras.

Está fora de dúvida que eles são dos principais interessados neste

assunto, e é a sua actividade uma das que maior prejuízo sofre com o actual estado de coisas. Reconhecer esses factos concretos é da mais elementar justiça, mas é todavia diferente, de aceitar como boas, afirmações que carecem de base.

Vejam as razões da minha discordância:

Dragagens actuais: São insuficientes, porque não só as dragas têm possibilidades abaixo das necessárias, mas também porque as dragagens não obedecem a um plano coordenado e de conjunto, acordado entre autoridades portuguesas e espanholas. Isto, porém, está longe de permitir afirmar que o trabalho de dragagens recentemente efectuado não serviu para nada.

Se não tem sido a acção modesta das duas pequenas dragas, não era preciso que os Sudestes viessem assorear a barra. Ela teria fechado por si, antes do fim do verão, e sem dúvida os prejuízos ainda teriam sido bastante maiores.

Desastres havidos na barra: Felizmente, até à data ainda não houve por assim dizer nenhum desastre que pudesse ser considerado como consequência directa do estado da barra. Esse estado é mau, reconhecemos mesmo que é muito mau e é urgente remediar-lo. Todavia, o conhecimento dessas condições por quem pratica a barra, a prudência das autoridades marítimas e pilotos portugueses e espanhóis, têm aconselhado a que a prática da mesma barra só se efectue em termos de segurança. E foi a falta de obediência a essas normas de prudência exigidas pelo mau estado da barra, que ao fim ao cabo, motivou os desastres. Senão vejamos: a «Norte» foi entrar com a água a vazar e com levante; uma avaria ou má manobra de leme ou motor, seria fatal...

O «Canon Pequeno», ia de saída com o calado quase à justa; agitação de levante com que se não contava, teve predominio sobre a corrente de enchente já fraca na praiaamar... era inevitável.

A velha traineira espanhola, vinha de reboque com avaria na máquina; passou o mais difícil, a água a vazar, parte-se o reboque, confusão... e a tragédia deu-se. E evidente que as probabilidades de desastre são muito menores com a barra boa, mas não atribuímos exclusivamente ao seu mau estado, tudo o que por lá acontece. E não vamos afirmar que os três desastres atrás referidos, foram devidos apenas à falta da bóia encarnada do baixo de Poente! Esses desastres deram-se de dia. Todos os que conhecem realmente a barra, sabem muito bem que uma bóia com aparelho óptico para de noite, não se aguenta meia dúzia de dias naqueles fundos. O «charuto» devido à menor resistência que oferece ao mar, aguenta-se e é sem dúvida melhor que nada. E por isso que lá está em vez da bóia, e está muito bem.

O sr. director sabe bem o interesse que me tem merecido o estado em que se encontra a barra e sabe do prazer que terei se um dia vir o assunto resolvido. Desta forma, as considerações que acabo de fazer, outro significado não têm que não seja esclarecê-lo completamente sobre o assunto, a partir dos conhecimentos que dele tenho, por dever do officio. Oxalá os esforços conjuntos de autoridades e entidades oficiais e particulares portuguesas e espanholas nos dêem a breve prazo, a barra de que Vila Real de Santo António necessita.

Cumprimenta-o afectuosamente, amigo ao seu dispor

JOSE ATAIDE

Também nós desejaríamos saber quando começará o desassoreamento da barra do Guadiana

Da autoria do sr. Anacleto Pires.

SAGRES - ALGARVE

«ONDE A TERRA ACABA E O MAR COMEÇA»

FESTIVAIS DA JUVENTUDE DO NATAL AO ANO NOVO

Homenagem ao «20 ANS» em colaboração com a CASA DE PORTUGAL EM PARIS e sob o alto patrocínio do COMISSARIADO DO TURISMO.

- 24 - Consoada algarvia animada pelo Rancho Folclórico Infantil de Lagos; Baile e variedades.
- 25 - Visita a Silves: Auto do Natal nas muralhas do Castelo.
- 26 - 11 h.: Cantares algarvios pelo GRUPO CORAL DO SEMINÁRIO DE FARO; 12 h.: Missa Campal no PROMONTÓRIO SACRO acompanhada pelo mesmo Orfeão; 15 h.: No «Auditorium» projecção do filme INFANTE D. HENRIQUE; «Burrizada» ao Cabo de S. Vicente pelo antigo trilho das rochas.
- 27 - CONCURSO DE PESCA: Taças COMISSARIADO DO TURISMO - C. M. VILA DO BISPO - MOCIDADE PORTUGUESA - C. T. ARMAÇÃO DE PÊRA - «TAP» - BANCO PINTO & SOTTO MAYOR - CAVES ALIANÇA - PESCADORES DE SAGRES - COMÉRCIO DE SAGRES - POUSADA DO INFANTE - HOTEL DA BALEEIRA.
- 28 - Reunião em Albufeira.
- 29 - Corridas de barcos a «remos» na Baía da Baleeira.
- 30 - Passeio marítimo à Praia desconhecida.
- 31 - Almoço na ADEGA REGIONAL DE LAGOA; CEIA DO FIM DE ANO; Baile com ritmos «yé-yé» e por Conjunto Típico Algarvio; Exibição do GRUPO FOLCLÓRICO DE VILA FRANCA; Distribuição de Taças e lembranças da Joalheria das Naus e «H. B.» aos participantes no Concurso de Pesca; MONUMENTAL SESSÃO DE FOGO DE ARTIFÍCIO NA BAÍA DA BALEEIRA (execução de SILVA & FILHOS pirotécnicos premiados na Ilha da Madeira); Surpresas: lembranças.

PERMUTE NEVE POR SOL

na

SALA DE VISITAS DO TURISMO NACIONAL

Reservas:

HOTEL DA BALEEIRA

Telefones 12 e 28

SAGRES

publicou o nosso prezado colega «Povo Algarvio», de Tavira, o seguinte artigo, intitulado «O Guadiana», que, com a devida vénia e o maior prazer, transcrevemos:

Somos ainda do tempo em que a empresa que explorava as Minas de S. Domingos se servia de dois rebocadores cujos nomes o povo aportuguesou para Rita e Rona. Este último veio a acabar tragicamente encailhando e explodindo junto à Torre do Bugio na barra do Tejo.

Rebocavam uns batelões grandes a que chamavam meio-mundos e que conduziam até à foz do Guadiana o minério que depois era baldeado para os grandes vapores que não podiam subir o rio por assoreamento da barra com a consequente acumulação de detritos em todo o curso.

Era um espectáculo interessante e impressionante ver o rebocador conduzir aqueles grandes batelões que chegavam a ser oito, quatro em cada fila, seguindo serenamente o seu destino nas águas calmas do grande rio. Mais tarde, porque isso lhe era mais económico, substituiu esse meio de condução pela dragagem do rio. E então, barcos até quatro mil toneladas subiam o rio e iam buscar o minério ao Pomarão ponto de embarque privado das Minas.

O poder de produção das Minas foi enfraquecendo até se extinguir e esses barcos deixaram de lá ir

Albufeira-Escritórios-Studios

Aceitam-se incrições de reserva para os escritórios a construir na Rua 5 de Outubro n.º 76 e 78-1.º andar - área 23 m2. Resposta Caixa Postal 25 - SILVES.

ficando reduzido o movimento aos pequenos navios da União Fabril.

Hoje a barra do rio está assoreada e os pequenos barcos de pesca que servem os portos de Vila Real de Santo António e Alentejo correm constantes riscos de a demandar não o podendo fazer navios de maior calado.

O Guadiana é o rio mais importante do Algarve, natural escoadouro do sotavento algarvio e sueste alentejano e um dos maiores da Península. Negar a sua importância é atirar a verdade. Sabemos que se estuda numa e noutra margem o modo de melhor o aproveitar e evitar os riscos permanentes a que estão sujeitos os barcos que o procuram.

Mas quando começam a fundo os trabalhos do seu desassoreamento e limpeza do seu leito?

ANACLETO PIRES

Festa do Natal dos Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António

Amanhã, às 17 horas, no salão de festas dos Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António realiza-se a festa do Natal sendo servido um lanche aos bombeiros e suas famílias e distribuídas lembranças aos mesmos e aos filhos.

Automóvel Vende-se

Impecável com rádio e extras. Informa telefone 435 - Vila Real de Santo António.

Cabeleireiros

Equipamento completo de salão de cabeleireiro, vende-se por 9.000\$00. Tratar com José Pedro, Cerro de S. Vicente - PADERNE.

HOOVER

ASPIRA

Aspirador Cilíndrico HOOVER
Mais completo!
Mais potente!!
Mais económico!!!

ENCERA

Enceradora HOOVER
Para polimento fácil, eficiente e sem esforço, de qualquer superfície. Leve em peso e custo

LAVA

Novo modelo HOOVERMATIC
Silenciosa e fácil de manejar comandos superiores, lava e seca 6Kg. de roupa em 8 minutos

... e agora GELA!

MODELOS 6000/6001/6002/6003/6004
capacidades entre 135 e 245 litros
Desde 3.990.00 a 7.800.00

LEOPOLD SHIROI LDA.

LISBOA • Av. António Augusto de Aguiar, 104-A • PORTO • Rua de Santa Catarina, 601-605
COIMBRA • Rua Dr. Manuel Rodrigues, 29 • FARO • Rua de Santo António, 69

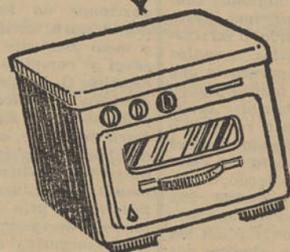
À venda nos Agentes Oficiais Hoover. Lagos, Portimão, Albufeira, Oihão, Tavira
Distribuidores: Leopold Shiroi, Lda., Rua de Santo António, 69 - FARO

CIESA-NCK

CAMPANHA DE NATAL

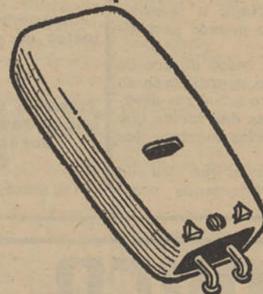
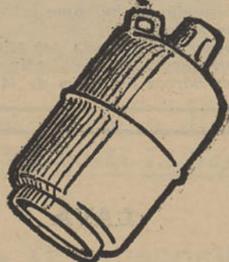
ate 24 prestações

descontos especiais



ate 24 prestações

13 kg gratis de GAZCIDLA Para todos os novos clientes



ATÉ 15 DE JANEIRO

Informações em qualquer agente ou depositário GAZCIDLA



GAZCIDLA

uma chama viva onde quer que viva

Restaurante CHAMINÉ
 Rua do Comércio — Olhão
Informa os seus clientes que no fim do ano realiza
Grande Réveillon
 Abrilhantado pelo conjunto «TRIO GUADIANA»
 Reservam-se mesas até ao dia 27

Loulé... em retrato



De há muito ouviamos clamar que, para os lados de Tavira e Vila Real de Santo António, não se conseguia ver televisão com nitidez.

Por aqui, por Loulé, víamos com bastante nitidez e até já nos havíamos habituado de tal forma à TV que considerávamos, pelo menos duas ou três horas de consagração a este espetáculo, umas vezes instrutivo, outras mau de aturar, mas suportável no conjunto.

Mas a Televisão parece que resolveu proporcionar aos seus espectadores regalias iguais e então estudou a mudança para o canal 8, em vez do 5, reservando este para o Alentejo. E então o resultado parece ter sido geral.

Todos ficaram mal servidos! Na realidade, quando se não pode dar bom a todos, não fazia sentido que uns gozassem de boa recepção e outros não pudessem aproveitar a mesma. Assim agora todos vêem mal.

Seria uma solução?

O certo é que quando caminhamos para as festas da família, quase a entrar no período de férias em que desejaríamos proporcionar aos filhos ausentes uma distração que, durante parte do ano lhes é interdita por imposição dos estudos, só riscos e sombras lhes poderemos oferecer. Talvez seja, também, porque a avalanche de turistas, que se anuncia para o fim do ano, encontre mais distrações e meios de passar as noites, que lhe devamos oferecer o nosso panorama de TV, não em cores, mas recolhendo de «maravilhas» e de traços geométricos.

Decerto os turistas apreciarão o contraste com as suas emissões e recepções. Desde que fomos escorraçados do canal 5 e incorporados no canal 8 que nos vêm prometendo que as deficiências são passageiros e para termos calma e resignação virtudes que, em geral, se aconselham para ganhar o céu e não o inferno que nos estão a proporcionar.

Dizem-nos que há pessoas que melhoraram a recepção sobretudo as que instalaram antenas de poucos elementos, mas o que gostaríamos de saber é quem nos indemniza dos dez tostões diários que pagávamos para ver e que pagamos agora para não ver.

E os vendedores de aparelhos receptores que contavam auferir algumas dezenas de milhares de escudos de lucros com a venda, sempre aumentada, pela época do Natal? Quem os indemniza?

E, nem sequer sabemos qual é a Santa Padroeira da TV para que tenhamos, com as nossas orações, suplicado-lhe a melhor recepção...

ESTÁ já instalada a Comissão Executiva das Festas do Carnaval de Loulé.

Até que enfim se entrou num campo de realidades a que há-de seguir, certamente, o das realizações.

A sede da Comissão Executiva ficou na Praça da República, onde funcionou, durante anos, a Conservatória do Registo Predial e aí estarão sempre ao dispor do público empregados que prestarão todos os esclarecimentos sobre os festejos e sua programação, bem

Barco
 Vende-se muito barato com motor Lister.
 Serve para pesca ou recreio.
 Informa David Mateus Leal — LAGOS.

como sobre alojamentos e serviços de restaurantes. Espera-se que o número e a quantidade dos carros inscritos no ano de 1966, ultrapasse em quantidade e qualidade o do corrente ano.

Também se encontra em elaboração o programa oficial dos festejos e tudo caminha no sentido de se conseguir um brilhantismo inédito quer nas Batachas de Flores, quer nos afamados bailes da Comissão, para o que já se entrou em contacto com uma afamada orquestra, cujo conhecido nome não podemos ainda desvendar enquanto se não acertarem os pormenores da sua colaboração.

A Câmara Municipal teve a feliz iniciativa de mandar iluminar durante a quadra festiva algumas ruas e edifícios públicos, devendo a vila apresentar um garrido e atraente aspecto.

TAMBÉM tudo se prepara para que a feira do artesanato da Província, venha a constituir notável êxito, estando a receber-se de diversos pontos da mesma, o maior aplauso e colaboração, para que tudo resulte ao nível que o Comissariado de Turismo deseja se imprimir a esta realização.

ELISA Nunes, a «Amália» de Loulé, pobre mulher a dias que vive dos serviços eventuais que presta em diversas casas da vila, tem uma alma nobre e grande. Sabendo que na sua aldeia havia uma pobre demente que abandonara uma filhinha pucou-a para casa e das suas magras sopas, sustenta a mãe e cria a filha adoptiva, proporcionando-lhe todo o conforto que as suas magras economias lhe permitem.

Um camião de Alenquer, desconhecido do local, calculou mal a manobra de marcha atrás e foi embater com a esquina da modesta casa onde a Elisa Nunes tem o seu lar, esborrachando-a e sepultando nos escombros a mãe e alguns modestos móveis que a pobre possuía. Por sorte, que a mãe e a criança, se encontravam numa dependência interior, pois teriam ficado sepultadas sob os escombros.

Triste fado este da Amália Rodrigues de Loulé, alcunha porque é conhecida dada a sua inclinação, para imitar a grande artista nacional, embora as suas exibições fossem sempre sem «cachets», e, vamos lá, sem a glória ou a beleza da grande vedeta.

Elisa Nunes, poderá agora sentir mais que nunca o peso da sua pouca sorte, cantando com verdadeira intensidade e dramatismo:

«Tudo isto é triste! Tudo isto é fado».

REPÓRTER X

MINISTÉRIO da ECONOMIA
 SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA
 DIRECÇÃO-GERAL DOS COMBUSTÍVEIS
Editais

Eu, Mário da Silva, eng.º-chefe da 2.ª Repartição da Direcção-Geral dos Combustíveis:

Faço saber que a Sociedade Turística Vasco da Gama, S. A. R. L., pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de produtos derivados de petróleo, com a capacidade aproximada de 6.350 litros, sita no Hotel das Caravelas, em Monte Gordo, na Rua Diogo Cão, freguesia de Monte Gordo, concelho de Vila Real de Santo António e distrito de Faro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29.034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto n.º 36.270, de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29.034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, Avenida Miguel Bombarda n.º 6, em Lisboa.

Lisboa e Direcção-Geral dos Combustíveis, 17 de Novembro de 1965.

O eng.º-chefe da 2.ª Repartição,
MÁRIO DA SILVA

Vendem-se

Duas propriedades no Algarve, situadas uma no Alargem de Quarteira, outra na Campina de Loulé.

Resposta a este jornal ao n.º 6.721.

notícias do CONDE BARÃO

Toda a correspondência deve ser dirigida aos Armazéns do Conde Barão, Largo do Conde Barão, 42-Lisboa-2

Concurso para todos BANDEIRAS MUNDIAIS (2.ª parte) — 3.ª série

- Corte por inteiro o desenho das três bandeiras;
- Cole em postal, modelo próprio dos correios;
- Indique em cada faixa, quadrado, triângulo, etc. as cores respectivas de cada bandeira;
- Remeta o postal à morada

VA DE NYLON, para homem, no valor de 59\$00.
 4.º — UMA SOMBRINHA NYLON, para senhora, no valor de 45\$00.
 5.º — UM PIJAMA SENHORA, malha interlok, no valor de 39\$50.

ATENÇÃO: Se não acertar nas cores destas bandeiras, fica na mesma habilitado a idênticos prémios, também atribuídos por sorteio.

NA PRÓXIMA SEMANA: Resultados e nomes dos premiados na 1.ª série desta 2.ª parte deste concurso.

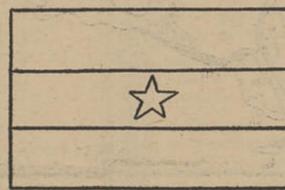
Vem aí 1966!

Está bem próximo o novo ano, o de 1966 da era cristã! Vai ser um ano muito falado, e bem falado no que respeita a BRINDES que os Armazéns do Conde Barão vão oferecer a todos os seus clientes.

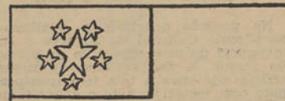
Pela primeira vez na história de ofertas similares, os A. C. B. irão apresentar ineditamente uma oferta sensacional.

Acompanhe estas «notícias» e será dos primeiros a saber e a... receber!

N.º 55 — TAILANDIA



N.º 56 — IEMEN



N.º 57 — BIRMANIA

que encima estas «notícias», indicando claramente o seu nome e morada completos, até ao próximo dia 31.

— Ficará assim habilitado aos seguintes prémios, a sortear entre todos os que acertarem:

- 1.º — UM COBERTOR próprio para noivas, no valor de 125\$000.
- 2.º — UMA ENVOLTA PARA BEBÉ, no valor de 75\$00.
- 3.º — UM GUARDA CHU-

O NOSSO CORREIO

Secção de Amostras — Atendemos todos os pedidos na volta do correio, desde que nos sejam entregues até ao meio dia. Depois dessa hora, são remetidos no dia seguinte.

Secção de Encomendas — Portugal continental e insular está ao alcance de receber toda a mercadoria que vendemos. Informe-se das condições e se já as conhece, basta escrever-nos, pois será imediatamente atendida. Para o Ultramar temos condições especiais.

Ofertas aos doentes nos hospitais

A exemplo dos anos anteriores, já começámos a expedir as nossas ofertas a todos quantos nos escreveram até ao passado dia 15 do corrente. Lamentamos que aqueles que escreveram depois dessa data não possamos prestar qualquer ajuda, todavia como muitos já sabem, temos um limite que não nos é permitido ultrapassar. Um Bom Natal a todos, com desejos de boas e rápidas melhoras, é o nosso voto.

Não é um anúncio de Lotaria Nacional

é sim, uma EXTRAORDINÁRIA OFERTA de 175 CONTOS na compra duma verdadeira calça de TERYLENE mas é autêntico «Terylene» apenas por 145\$00

Caderneta de Bónus FIOS PARA TRICOTAR
 A. NETO RAPOSO
 A Casa que melhor vende lãs para tricotar a preços de fábrica, oferece agora a todas as clientes UMA CADERNETA DE BONUS, válida em todas as compras.
 A. NETO RAPOSO
 Praça dos Restauradores, 13-1.-Dt.º Telefone 326501
 Junto à estação do Metropolitano LISBOA
 Exibam-se amostras grátis e encomendas à cebrança.

Apenas noventa segundos

TODAS as noites os ingleses engolem três milhões de comprimidos para dormir. Mais da quarta parte de todas as receitas do Serviço Nacional Médico referem-se a tranquilizantes, sedativos, somníferos e outras drogas calmantes e estimulantes. Os comprimidos de aspirina consumidos num ano atingem os dois mil milhões. O dr. Pal diz que a insónia nunca matou ninguém ao contrário das drogas. Em 1962 as mortes por envenenamento produzidas pelas drogas ascenderam a 5.000.

◆ Furioso porque depois de meter a moeda na cabina pública o telefone não funcionou, Ed Swint, de Maryland (E. U. A.) recebeu telegramas assinados pelo chefe da Polícia de Trânsito do referido Estado nos quais se podia que aconselhassem os automobilistas a tomarem um ou dois Martinis a fim de garantirem com mais segurança. O chefe da Polícia quer agora saber quem enviou os telegramas em seu nome e quem pagará os cem dólares devidos à Companhia Telefónica.

◆ Numa investigação em Inglaterra acerca das causas da morte de 1.500 bebés em cada ano, averiguou-se que muitas dessas mortes foram devidas a travessieiros muito fofos que asfixiaram as crianças. O Ministério da Saúde recomenda às mães, entre outras precauções, que utilizem travessieiros duros.

◆ Nas proximidades de Londres quando um jogador de crickets pediu a um vizinho do campo que lhe devesse a bola que tinha caído no seu jardim, ouviu dele esta resposta: «Homens como você tenho eu comido muitos ao pequeno almoço».

DUNLOP SEMTEX
 PAVIMENTOS PLÁSTICOS PARA OS CONHECEDORES
 +
 Pessoal especializado para a sua colocação.
 +
 " S O A G E "
 T. Loureiro, 3—Tf. 49054
 LISBOA

Santa Casa da Misericórdia de Portimão Anúncio

Faz-se público que no dia 20 de Janeiro de 1966 às 16 horas, na sala das sessões desta Santa Casa perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público para a adjudicação da empreitada da construção do Hospital Sub-Regional de Portimão (1.ª fase).

Base de licitação esc. 2.764.980\$00
 Depósito provisório esc. 69.124\$50

O programa do concurso, Caderno de Encargos e demais documentos estão patentes todos os dias úteis durante as horas de expediente na Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Portimão, e na sede da Comissão de Construções Hospitalares, Avenida António Augusto de Aguiar, 19-2.º, em Lisboa, e na Delegação do Porto, na Rua da Alegria, 4-4.º Dt.º.

Portimão, 10 de Dezembro de 1965.
 O Provedor,
RUI PARGANA DOS SANTOS

SECRETARIA
 Precisa-se, com bons conhecimentos de inglês e francês, de dactilografia e organização de arquivo.
 Resposta escrita com «curriculum vitae» ao Director do Hotel Sol e Mar — ALBUFEIRA.

ÁRVORES DE FRUTO
 De sombra e jardim. Bacelos enxertados e americanos. Eucaliptos. Oliveiras. Todas as variedades e qualidades encontra — de maneira a satisfazer — numa das melhores casas do género.
FLORICULTORA-HORTO DO ROCIO
 DE JOÃO CRESPO JÚNIOR
 Rua Major Rosa Bastos, 2 — Caneças — Telef. 92 01 46
 Mostruário e Venda, Rua de S. Julião, 50 — Lisboa — Telef. 33449
 Encarrego-me da construção de Jardins, para a qual tenho pessoal habilitado. Antes de fazer as suas encomendas não deixe de consultar a minha casa.
 ENVIAMOS CATALOGOS GRATIS

2 MARCAS: 3 SÍMBOLOS:
 ECONOMIA
 SEGURANÇA
 EFICIÊNCIA

EM CADA LAR UMA COZINHA EM CADA COZINHA UM Junex

Vaillant
 ÁGUA QUENTE A TODA A HORA

À VENDA EM TODO O PAÍS

HOTEL FARO

Grande baile no «Réveillon» de fim de ano animado pelo prestigioso conjunto VÍTOR GOMES e os seus GATOS NEGROS e ainda com a colaboração da estrela da Rádio e Televisão FERNANDA BATISTA.

Reservam-se mesas pelo telef. 22076

O aproveitamento dos sapais DO ALGARVE

(Conclusão da 1.ª página)

e do Algarve onde os custos de produção do sal parecem ser o mais compensadores, deverá ter em especial atenção tal facto.

Outro aproveitamento dos sapais tem sido, pelo menos no Algarve desde há muito, a criação e engorda de peixe e de mariscos.

É frequente encontrarem-se zonas defendidas por muros de terra onde se criam peixes por terem sido apanhados com reduzido tamanho ou por haver abundância na altura da sua pesca.

Muitos destes viveiros têm sido abandonados mas não parece impossível a futura generalização e incremento da criação de peixe dada a falta que se tem sentido ultimamente de pescado em certas épocas do ano, problema que futuramente terá maior agudeza dado o desenvolvimento da indústria turística.

A criação de ostras, amêijoas e berbigões é indústria também antiga no Algarve sendo a exportação daqueles moluscos frequente. No que diz respeito às ostras os mercados francês e inglês, sobretudo o primeiro, têm absorvido grandes quantidades.

Julgamos também poder esta indústria apresentar possibilidades de expansão não só para abastecimento do consumo interno como também visando a exportação.

Turismo e Urbanismo — A indústria turística, como se sabe, tem-se desenvolvido acentuadamente no Algarve, durante os últimos anos.

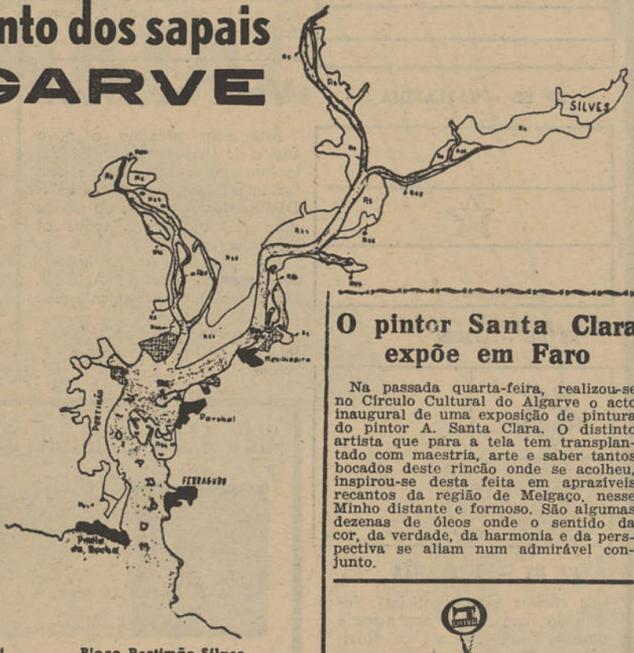
Conhecida a influência que uma indústria desta natureza pode vir a ter no desenvolvimento económico regional e nacional, deverá dispensar-se-lhe todo o carinho.

Todavia, a falta de conveniente planeamento turístico e urbanístico integrado noutro mais geral, pode provocar não só o desaparecimento de certas zonas de interesse nitidamente turístico como também a destruição de outras utilizadas intensamente pela agricultura.

Queremo-nos referir, no primeiro caso, à ria de Faro e seu cordão arenoso circundante e, no segundo, à invasão de terrenos de aptidão agrícola pelo urbanismo que poderá ser desviado, sem graves repercussões, para locais apropriados onde o aproveitamento agrícola seja aleatório.

Em relação à ria de Faro, o seu saneamento acompanhado por conveniente regularização dos respectivos esteiros e pela arborização das dunas costeiras transformaria o actual deserto pantanoso e nojento em ampla zona de atracção turística.

É problema também grave a localização de conjuntos urbanísticos com fins turísticos em zonas de intenso ou possível aproveitamento agrícola, como por exemplo a instalação de conjuntos hoteleiros em



Bloco Portimão-Silves

perímetros regados por obras colectivas.

Do ponto de vista da economia individual, a opção dirige-se para o lado dos interesses das entidades urbanizadoras, já que a rentabilidade possível com tais conjuntos supera de longe a possível em agricultura.

No que se refere, porém, ao interesse económico-social da colectividade e atendendo a que as correntes turísticas são muito arritmicas, o problema deverá ser analisado cuidadosamente.

No entanto, deverá ser fácil, em futuro planeamento regional a definição de zonas, polos de atracção turística, com as convenientes características atractivas para a indústria e onde não surjam problemas que possam afectar a produção dos alimentos-base, necessários, precisamente para os futuros usufruidores desses empreendimentos.

(1) A informação que nos chegou recentemente de terem sido descobertas, perto de Loulé, minas exploráveis de sal-gema vem talvez alterar a economia da indústria de extração de sal ainda operada em moldes antiquados.

Casa ou andar em Faro
Precisa-se Alugar

4 ou 5 assoalhadas,
em prédio novo, para
casal sem filhos, preferência área do mercado.
Resposta a Monitor,
Faro — Telef. 23739.



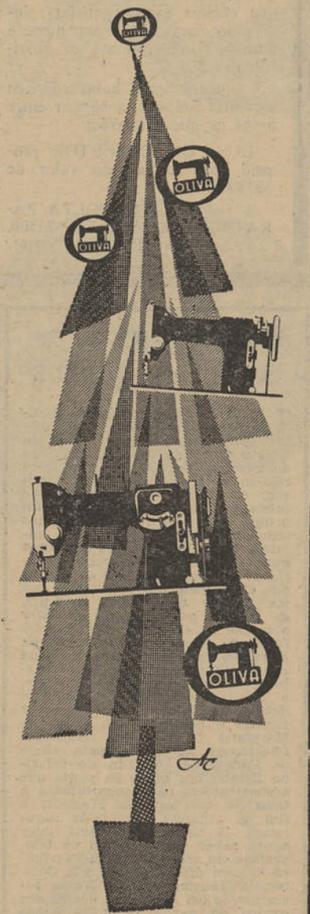
AUTOCARROS DE ALUGUER
DESDE 28 A 43 LUGARES

Não deixe de consultar o concessionário:

ANTÓNIO EVARISTO DOS SANTOS
TelefOne 22237 FARO

O pintor Santa Clara expõe em Faro

Na passada quarta-feira, realizou-se no Círculo Cultural do Algarve o acto inaugural de uma exposição de pintura do pintor A. Santa Clara. O distinto artista que para a tela tem transplantado com maestria, arte e saber tantos bocados deste rincão onde se acolheu, inspirou-se desta feita em aprazíveis recantos da região de Melgaço, nesse Minho distante e formoso. São algumas dezenas de óleos onde o sentido da cor, da verdade, da harmonia e da perspectiva se aliam num admirável conjunto.



torne
esta quadra
ainda
mais bela
com
a útil
lembrança
de uma

OLIVA

máquina
de costura
de Portugal

Agência Comercial de Faro, L.ª
deseja-vos BOAS FESTAS

JORNAL DO ALGARVE
N.º 456 — 18-12-65

TRIBUNAL JUDICIAL

da Comarca de Olhão

Anúncio

1.ª publicação

Pelo Juízo de Direito da Comarca de Olhão e Primeira Secção, correm éditos de TRINTA DIAS, contados da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando quaisquer interessados incertos para no prazo de DEZ DIAS findo o dos éditos, deduzirem oposição ao pedido formulado por Maria da Purificação Oliveira, solteira, maior, doméstica, residente na Rua Engenheiro Duarte Pacheco, quinze, na Fuseta, desta Comarca de Olhão, que consiste em reconhecer judicialmente o direito de propriedade de Maria da Purificação Oliveira sobre um prédio urbano, com quatro compartimentos e quintal, na Rua Engenheiro Duarte Pacheco, número quinze (antiga Rua da Boa Vista) na povoação da Fuseta, desta Comarca de Olhão, e inscrito na matriz da freguesia da Fuseta sob o artigo duzentos e quarenta, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Olhão, com o valor matricial corrigido de dois mil e seiscentos escudos, em nome de Marçalo Luís, solteiro, maior, sapateiro, residente na Rua da Boa Vista, do poente com Maria da Conceição Chagas e outro e do norte com a Rua da Boa Vista (hoje Rua Engenheiro Duarte Pacheco), adquirido por prescrição, para efeito de poder ser registado na Conservatória do Registo Predial, nos autos de acção de justificação judicial que Maria da Purificação Oliveira, solteira, maior, doméstica, residente na Rua Engenheiro Duarte Pacheco, quinze, da povoação da Fuseta, move contra Marçalo Luís, solteiro, maior, sapateiro, residente na Rua da Boa Vista, na freguesia da Fuseta, desta Comarca de Olhão.

Olhão, 9 de Dezembro de 1965.

O Escrivão de Direito,

Francisco de Oliveira
Martinho

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito, Subst.º

Ventura José Rocheta Gomes

Conferência na Aliança Francesa em Faro

Graças à Aliança Francesa, Faro tem tido o ensejo de assistir a excelentes concertos e óptimas conferências, realizações do mais alto nível. Na última terça-feira o escritor e crítico de arte francês, sr. François Souchal, conservador dos Museus Nacionais de França, pronunciou ali uma valiosíssima conferência sobre: «Le décor des fêtes publiques en France sous le règne de Louis XV». O trabalho, que foi acompanhado de projecções alusivas, despertou vivo interesse nos assistentes.

ESQUENTADORES «ZENITH»

Com dispositivo de segurança termo-eléctrico que elimina por completo os perigos das explosões e intoxicações provocadas por fugas de gás



AR CONDICIONADO «YORK»

para conforto e indústrias

Torneiras, misturadoras e acessórios metálicos sanitários patentes «MAMOLI» — «PALACIO» e «ZENITH»

VÁLVULAS DE CUNHA «SUPER»

À venda nas melhores casas comerciais

METALÚRGICA LUSO-ITALIANA, S. A. R. L.

2.ª Circular (a Cabo Ruivo), lote 10 LISBOA - 6

Telefs. 38 28 71 / 2 / 3 / 4 / 5 / 97 — Teleg. LUSITALIANA

O hospital de Lagos não poderá salvar-se e honrar-se?

Porque, ao contrário do que pensam alguns «senhores» de Lagos, nos anima a vontade de ser úteis em todos os campos da actividade social, muitas vezes a sós com os nossos pensamentos, inquirimos: «O hospital de Lagos não poderá salvar-se e honrar-se?».

É inquirimos, porque conhecendo as dependências do hospital, localização, material cirúrgico de que dispõe, médicos competentes que a cidade conta, pasamos como outras localidades com menos condições, ganham terreno no campo hospitalar e médico de forma a serem destacadas com honra para tudo e todos.

Recentemente, encontrando-se o signatário numa barbearia ouviu referências sobre o hospital sub-regional do Montijo, que calaram de tal modo que dificilmente ocultou o seu pesar pelo progresso daquele em confronto com o retrocesso do que Lagos conta.

Aí, serviço médico permanente, enfermagem condigna, numa palavra, assistência digna de registo; em Lagos pouco mais de zero, pois são frequentes as ocasiões em que para se fazer um simples penso escasseiam recursos. Deficiências de orgânica? De fundos? Ao hospital de Lagos tem sido doado algo por beneméritos, que administrado a rigor poderia reverter em maior e melhor assistência. Consta-nos que a mesa do hospital tem tentado conversações que resultem a bem do hospital, e que da parte das entidades oficiais têm encontrado dificuldades para transacções isentas de impostos, como justo se afigura para obras de benemerência.

Transacionar terrenos bem localizados para os estrangeiros que nos preferem para com o seu produto adquirir prédios de rendimento compensador, como de momento oferecem os urbanos em localidades como Lagos, é de praticar.

Se esta é a vontade da mesa do hospital, e na mesma se reconhecer vontade de acertar ficará mal à entidade que superintende no assunto, providenciando para transacções sem encargos?

Se dúvidas persistem em relação à vontade de acertar da mesa, ficará mal a esta convocar reunião dos irmãos da Misericórdia para deliberação formal que modifique o actual estado de coisas?

Hospital com rendimentos que possam contribuir para a sua manutenção em grau digno de nota, não atingir, como o de Lagos, categoria de um bom albergue, pode considerar-se desprestigiante para quem preside aos seus destinos. Na mesa do hospital contam-se elementos dignos do nosso apreço e com dois palmos de cabeça como o povo diz. Em Lagos porém, a ausência de espírito assistencial é notória, talvez porque os estabelecimentos ou entidades indicadas para fazerem assistência, ou por dificuldades monetárias,

ou por ausência daquilo a que se chama coração, têm contribuído para descrença total nos que mais carecidos raro são socorridos. Da reunião que recentemente se realizou na Câmara Municipal, talvez pelo que constou no *Jornal do Algarve* e depois foi transcrito no «Diário de Lisboa», sob o título «O Hospital da Misericórdia de Lagos não poderá servir melhor?», não nos consta algo de proveitoso para mais e melhor assistência.

Usamos pois advogar que tudo se encaminhe para que o hospital da Misericórdia de Lagos, classificado de sub-regional como o de Montijo, passe a ter médico privativo e enfermeiro privativo também, harmonizando-se o quadro do pessoal com as necessidades que a prática aconselhar. Com o movimento actual do hospital não se justifica o pouco pessoal que conta, mas se para o bom nome de Lagos e satisfação dos municípios que aqui adoeçam passarem a dispensar-se deslocações a Faro e Olhão por tratamentos que bem vistas as coisas se poderiam fazer em Lagos, mesmo no ponto morto em que tudo se encontra, justificar-se-á até mais.

Esta modalidade será possível com a boa vontade de todos os médicos, que sobrecarregados de serviço é certo com remunerações certas também, ganharão terreno no campo assistencial sacrificando em prol dos mais carecidos algumas horas de labor pelo sacerdócio da missão que escolheram, e que é tanto mais honrosa quanto maior o desinteresse material que à mesma imprimam.

Lagos não pode dispensar hospital digno de tal nome, mas até que seja possível dotá-lo de pessoal para o efeito, esperamos que todos os médicos do partido ou não, unidos nos princípios cristãos e humanitários que devem ser apanágio das criaturas de alma bem formada, vencendo barreiras individuais ou partidárias que possam existir, exclaimem unanimemente: Vamos salvar o Hospital da Misericórdia de Lagos, amparando-o até que as plantas enfraquecidas que conta se tornem fortes pelo nosso auxílio.

JOAQUIM DE SOUSA PISCARRETA

Empregado de Mesa

Carteira profissional de 1.ª
PRECISA-SE
Resposta ao n.º 6812

CORDOARIA NICOLA

S. A. R. L. • BARREIRO • FUNDADA EM 1834

CABOS, CORDAS, FIOS
PARA TODOS OS FINS EM FIBRAS
TEXTEIS E SINTÉTICAS

Agente no Algarve: JOÃO UVA SANCHO, LDA.

Depósitos: Olhão e Portimão

Endereço Telegráfico: CORDOARIA — Telefones 2273851-2

BARREIRO

No ambiente típico do Restaurante «O PESCADOR»

Rua Teófilo Braga, 42 - OLHÃO
o mais animado RÉVEILLON do Algarve
Aceitam-se inscrições até ao dia 29 de Dezembro

Retiraram muito bem impressionados com o Algarve os jornalistas alemães que nos visitaram

Um grupo de cento e dez jornalistas e agentes de viagens alemães esteve na última quinta-feira na nossa Província, onde se deslocou em avião especialmente fretado para o efeito, a convite da agência de viagens Quelle e em colaboração com a Zepa, cujo director em Portugal é o sr. conde de Seisal,



O capitalista sr. Matias Celorico Palma com os administradores da Quelle-Reisen, agência que de colaboração com a Zepa promoveu a excursão ao Algarve dos jornalistas alemães. (Foto Pólvora)

com o fim de tomar conhecimento das possibilidades turísticas do Algarve. No aeroporto de Faro, onde chegaram cerca das 12 e 30, os representantes da imprensa alemã eram aguardados pelos srs. Matias Celorico Palma, empresário de diversas unidades hoteleiras, conde de Seisal, governador civil substituto, presidente da Câmara Municipal de Faro e outras individualidades marcantes da vida social algarvia.

Após os cumprimentos de chega-

da, organizou-se um cortejo em direcção à ilha de Faro que foi muito admirada pelos nossos visitantes alemães, os quais estiveram depois na «Toca do Coelho», em Quarteira, tendo assistido a seguir a uma sessão de boas-vindas na Câmara Municipal de Faro. Em breves palavras o sr. major João Henrique Vieira Branco saudou os jornalistas, em nome da cidade, desejando que levassem desta visita a melhor recordação e que a transmitissem depois aos leitores dos seus jornais.

O grupo dirigiu-se seguidamente para o Cine-Teatro Farense onde se exibiu o Rancho Folclórico de Faro e foi projectado um magnífico filme documentário das belezas do Algarve, após o que foi servido um almoço volante.

A noite, no Hotel Vasco da Gama, em Monte Gordo, os representantes da imprensa germânica foram obsequiados com um jantar de gala, precedido por uma conferência de imprensa em que foram tratados problemas relacionados com os preços de estadia no Algarve e outros referentes a meios de transporte.

Fim do jantar, os nossos visitantes dirigiram-se para o RESTAURANTE CHICOTE, situado na PRAIA VERDE, magnífica realização do dinâmico empresário sr. Matias Celorico Palma, o qual foi muito felicitado. Ali tiveram o ensejo de assistir a um excelente programa de variedades, que incluiu a actuação de um rancho folclórico, do grupo de acordeonistas de Portimão formado por jovens raparigas, dos artistas Anita Guerreiro, Luís Piçarra, Lila Paixão, Pepe Cardinal e outros, que se exibiram com agrado geral.

Esta magnífica jornada irá certamente ter os seus frutos no desenvolvimento turístico da nossa Província em que estamos empenhados.

Impressionou todo o Algarve, pelas circunstâncias que o rodearam, o caso do atropelamento de três crianças em Figueira (Vila do Bispo)

Chocou profundamente todas as pessoas que dele tomaram conhecimento, o caso sucedido há dias na povoação de Figueira, concelho de Vila do Bispo, quando o sr. Miguel Sales Socorro, de 43 anos, gerente de uma traineira em Olhão, atropelou, em circunstâncias desconhecidas, três crianças, das quais uma teve morte imediata, tendo as outras duas ficado feridas.

A criança morta chamava-se Emílio Ramos Silva, de 4 anos, filho do sr. Bento Nunes da Silva e da sr.ª D. Maria Teresa Ramos, residentes em Figueira; as outras duas são Ernesto Bugalho Correia, de 15, filho do sr. Artur Correia e da sr.ª D. Justina Bugalho, e Joaquim Rosa, de 5, filho do sr. António Rosa e da sr.ª D. Ivone Viegas.

O causador do sinistro, vivamente impressionado com a tragédia, depois de ter conduzido as três vítimas ao hospital de Lagos e após ter presenciado cenas verdadeiramente comovedoras, por parte dos pais da criança morta, tentou pôr termo a vida, utilizando para esse efeito o próprio automóvel, em que pretendeu precipitar-se de uns rochedos junto à praia da Baleeira.

As circunstâncias dramáticas que rodearam essa tentativa frustrada de suicídio, que não surtiu efeito por o carro ter ficado preso nos rochedos pelo diferencial, terminaram com a recolha do sr. Miguel Sales Socorro, das águas em que se lançou de uma altura de quarenta metros, por um barco pertencente ao sr. Acácio Domingues, cuja tripulação acorreu aos brados do sr. Manuel António Villão que presenciara o acontecimento.

O sr. Miguel Sales Socorro, por apresentar diversos ferimentos, foi depois conduzido ao hospital de Lagos, onde ficou internado.

Técnico de contas

Aceita escritas regimen permanente ou livre no Algarve. Dá todas as informações. Rua Nascimento Fernandes, 55 - FARO.

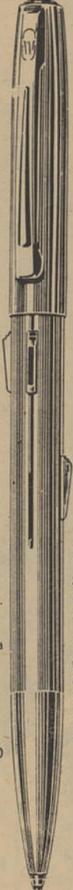
ÁRVORES DE FRUTO SELECIONADAS



As mais lindas ROSAS premiadas em concursos internacionais. Camélias, arbustos, arvoredos, bolbos, sementes de flores e hortaliças

Alfredo Moreira da Silva & Filhos, Lda.
Viveiristas autorizados n.º 3
R. D. Manuel II, n.º 55 - Porto
Telg. Roselândia - Tel. 21957

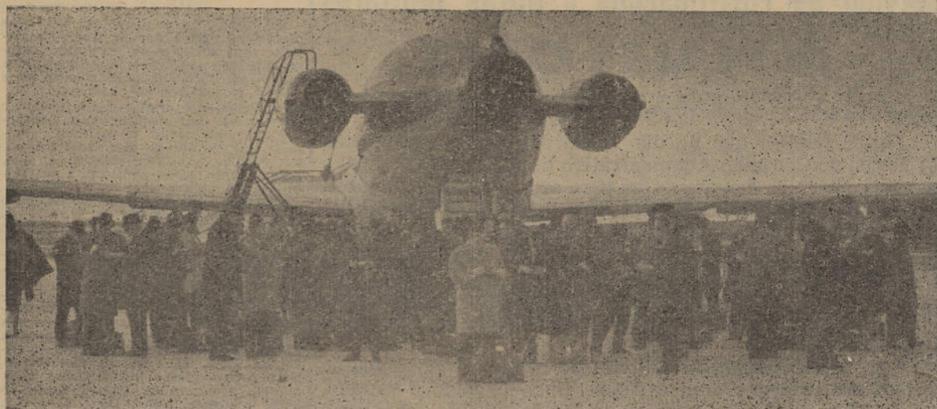
O IMPORTANTE é oferecer uma

 <p>C/F A mais bela caneta do mundo. Alta qualidade e linhas de suprema elegância. Aparó de ouro de 18 quilates Modelos desde 500\$00 a 10.000\$00</p>	 <p>PANTABILLE 3 ou 4 cores numa só esferográfica. Com um pequeno gesto escreve com a cor que se pretende. Modelos desde 100\$00 a 240\$00</p>	 <p>FLASH A Waterman dos jovens. Com cartucho de capacidade superior. Aparó coberto com ponta de iridium. Modelos desde 100\$00 a 185\$00</p>	 <p>MAN A caneta do homem de negócios. Linha sóbria e elegante. Esc. 600\$00</p>
---	---	--	---

Waterman

Responsável pelo bom gosto, cada caneta WATERMAN é o presente «idealizado» para o Natal que fará com que se lembrem de si com simpatia. As canetas WATERMAN são apresentadas em estojos muito elegantes.

NOVIDADES NECONSAR, LDA. R. do Telhal, 43 - Tel. 36 6478 - Lisboa



A chegada dos jornalistas alemães ao aeroporto de Faro (Foto Pólvora)

Uma carta que nos fala de problemas de Giões (Alcoutim)

Do sr. António Afonso Coelho recebemos esta carta: No passado dia 8, dia dedicado às mães, desloquei-me desta povoação onde vivo (Burgau) a Alcaria Alta, freguesia de Giões, concelho de Alcoutim, terra da minha naturalidade e onde vivem os meus pais.

Há bastante tempo que lá não ia e fiquei surpreendido por encontrar construído um magnífico edifício escolar, com todas as comodidades e cheio de luz. Pena é que o mesmo tivesse sido construído no meio do caminho que dá acesso à referida povoação e que as entidades responsáveis não tivessem, com um mínimo de despesa, arranjado forma de se poder chegar ao único estabelecimento comercial que ali existe, sem ter de deixar o transporte de que nos servíamos antes de entrar na povoação. O mesmo sucedeu aos que, como eu, iam visitar os seus, e que tinham um caminho em condições antes da referida construção ter sido efectuada.

Outro assunto que me fez pasmar foi saber que todas as povoações do concelho, e que faziam como esta o seu abastecimento de água potável em fontes de mergulho, tinham visto os respectivos poços cobertos e neles colocada uma bomba; o que se encontra em Alcaria Alta, apenas a 50 metros da escola, e que tem a profundidade de 12 metros, foi o único que não mereceu esse melhoramento. Creio que talvez fosse o de maior necessidade, bastando reparar no local que é o ponto onde se retêm todas as crianças da localidade para fazer as suas brincadeiras.

Não serviu de exemplo o que aconteceu há bem pouco tempo num outro povoação na mesma povoação e com menos assiduidade do rapaziado nas proximidades? Nele perdeu a vida uma pequenita.

Seria bom que as autoridades res-

ponsáveis se apercebessem do perigo que espanta os inocentes e fizessem algo para evitar a infelicidade dos pais.

ANTÓNIO AFONSO COELHO

Trespasa-se em Faro

Bom estabelecimento em conta por motivo de doença.
Trata Estrada da Penha, 39 - FARO - Telefone 22683.

Almoço de confraternização na Casa do Algarve

Durante o almoço de confraternização algarvia realizado na Casa do Algarve, e a que já fizemos a devida referência, foi recebido o seguinte telegrama: «Os algarvios reunidos num almoço de confraternização no Porto, associam-se à festa de confraternização dos antigos alunos do Liceu de Faro com toda a simpatia - Comissão Pró-Algarve».



QUANDO SERÁ QUE...

- ... todas as casas do nosso bairro piscatório apresentando um aspecto mais alegre e convidativo, graças à plantação de flores, ainda que simples, nos canteiros próprios?
- ... deixarmos de ver adolescentes, em plena rua, e em grupos ruidosos, jogando às cartas?
- ... surge um conjunto de determinantes que impeçam a construção de casas de certo tipo arquitectónico, na típica e pitoresca Fuseta?
- ... tem uma utilidade permanente, do mais válido interesse para a freguesia, em especial para as obras parciais, o amplo edifício onde o Asilo do Olhão vem passar dois escassos meses da época balnear?
- ... tem início a construção das instalações frigoríficas, há muito tempo neste jornal noticiada?
- ... os telespectadores fusetenses e de tantas outras zonas do sotavento algarvio usufruem de boas e normais condições de recepção da TV?
- ... com as magníficas condições existentes, a Fuseta dispõe do seu rancho folclórico?
- ... é dada uma designação toponímica à rua onde se ergue o belo edifício da escola primária?
- ... prosseguem os trabalhos de alcatramento da Rua Dr. Oliveira Salazar?
- ... tantos fusetenses, com responsabilidades para com a sua terra, votam um maior interesse aos problemas e assuntos não só do burgo, como das agremiações, dando o seu honesto contributo para uma maior valorização da Fuseta?

Prédios novos

Acabados de construir, vendem-se e alugam-se, também se vendem terrenos para construção. Tratar com Pereira & Carrusca - Estrada da Penha - Telef. 23549 e 24334 - FARO.

A Alemanha vai alargar a sua representação na Feira Nacional da Agricultura

A Alemanha, que já tivera uma valiosa presença na anterior certame, vai alargar o âmbito da sua representação na futura Feira Nacional da Agricultura, a inaugurar em Santarém em 5 de Junho próximo.

Representantes do Ministério da Agricultura da Alemanha e da Embaixada de Lisboa estiveram em Santarém em contacto com a comissão executiva da Feira, a quem deram conhecimento dos seus planos e a solicitaram maior espaço para alargamento do pavilhão coberto e recinto para exposição de maquinaria.

Além da exposição de animais de raças selectas, de sementes, de vários produtos e de máquinas de interesse para os agricultores, a representação germânica focará aspectos do planeamento agrícola do seu país.

Prevê-se a deslocação a Santarém de altas individualidades para participarem na inauguração da Feira e no «Dia da Alemanha», tal como está assente a presença durante os 15 dias de duração da Feira (5 a 19 de Junho) de agrónomos e de zootécnicos destinados a elucidar como são resolvidos no seu país os problemas da sua especialidade.

Música, cinema e folclore, vindos da Alemanha, participarão nas actividades festivas e culturais da Feira Nacional da Agricultura.

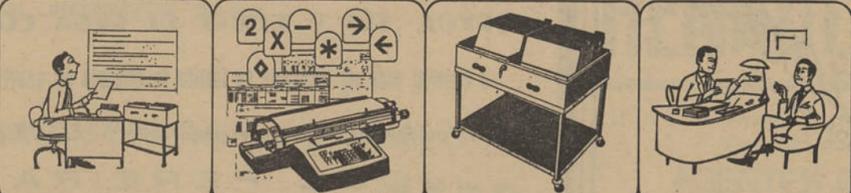
DESDE 1947

Que a Eficax-Kienzle presta eficiente colaboração às empresas, com a sua equipa de especialistas em:

- * Organização e simplificação de empresas
- * Mecanização dos serviços
- * Organização e actualização da contabilidade
- * Racionalização do trabalho
- * Consultas fiscais e comerciais

UMA EQUIPA DE TÉCNICOS ESPECIALISTAS, COM LONGA EXPERIÊNCIA, ESTUDA E SOLUCIONA OS SEUS PROBLEMAS

CONSULTE-NOS



EFICAX KIENZLE A MAIS EXPERIENTE ORGANIZAÇÃO EM CONTABILIDADE MODERNA AV. JOÃO XXII, 4-A - TELÉF. 727028-725074 - LISBOA - R. PASSOS MANUEL, 226-2.º DTO. - TELÉF. 30698 - PORTO



Vilarrinho & Sobrinho, Lda. Janelas Verdes - LISBOA

Governanta Hoteleira

Precisa-se. Preferência com vantagem tendo conhecimento de inglês ou francês, mas não necessário. Resposta escrita com «curriculum vitae» ao Director do Hotel Sol e Mar - ALBUFEIRA.

AS BOAS COLHEITAS COMEGAM COM ANTRACOL



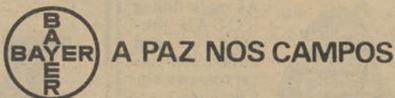
Na qualidade do seu vinho, o viticultor comprova os benefícios de ter cuidado das suas cepas, ao tratá-las com

Antracol

Impondo-se rapidamente pelos seus resultados, ANTRACOL é o fungicida eficiente e persistente de que o lavrador precisa no combate ao mildio da vinha, da batata e do tomate.

Antracol

cura, pinta, dura e dá fartura.



A propósito da distribuição do correio em Santo Estêvão de Tavira

Recebemos do sr. dr. Carlos Picoito a seguinte carta:

Sr. director: — Sou natural da freguesia de Santo Estêvão de Tavira; nela passo alguns «bocados» das minhas férias; e a ela vou, frequentemente, por motivos da minha vida particular.

Por tudo isto, conheço, relativamente é certo, os problemas e assuntos que mais interessam ao progresso da dita freguesia, e à comodidade, legítima, dos seus habitantes.

Finalmente, sou assinante e assíduo leitor do Jornal do Algarve.

Ora, após este «introito», li, e despertou-me interesse, a «local» que se encontra inserta a pág. 7, coluna 4.ª, do referido jornal, n.º 455, de 11 do corrente mês, subordinada ao título «A distribuição do correio em Santo Estêvão de Tavira».

Feita a dita leitura, aderi, inteiramente, e por experiência própria, ao que se lê no primeiro parágrafo da referida «local».

Efectivamente, e como ali se escreveu, o atraso na distribuição da correspondência traz «enormes prejuízos aos destinatários, sobretudo quando certas correspondências (sic) necessitam resposta urgente (sic) na volta do correio (...)».

Posto isto, vejamos, atentemos e ponderemos:

Santo Estêvão de Tavira, aldeia e freguesia, tem um elevado número de «fogos», os quais têm direito (é da condição humana e dos direitos do homem) de usufruírem dos progressos da civilização, nomeadamente dos serviços dos correios, em foco. Esta, a verdade.

Porém, talvez por obra e graça dos fadões, com Santo Estêvão de Tavira isto não acontece.

Alcandoradas, aldeia e parte da freguesia, entre os serros que as cercam, elas estão votadas ao abandono, não algo completo, porque, enfim, graças à tenacidade, perseverança e actividade sem limites, do sr. presidente da Câmara Municipal de Tavira, com a ajuda dos poderes constituídos, conseguiram ver electrificada a povoação.

Mas enquanto outras povoações e freguesias iguais têm os seus serviços de correio — e é o caso presente — mais ou menos aperfeiçoados ou suficientemente montados, a pobre Santo Estêvão de Tavira continua no estado a que alude a «local» em referência.

De tudo isto, resultam, inevitavelmente, prejuízos, e o signatário di-lo, repetindo, por experiência própria.

Como disse, estou de acordo, na parte referida, com o autor da local. Para ele, e por isso, as minhas felicitações, porque fez vir ao lume da publicidade um problema que vem arrastando-se de há muito tempo.

Mas já não concordo com a explicação que, certamente por benevolência e por mal não dizer e por mal não parecer, pretende dar ao referenciado atraso, atribuindo-o, segundo lhe consta, ao atraso com que quase sempre chega a Tavira o comboio correio.

E não concordo, pela simples razão de que mesmo quando não existem os referidos «atrasos ferroviários», verificam-se os ditos atrasos na distribuição da correspondência. Claro como água pura.

Da correspondência, chegada a qualquer hora, tempestiva ou intempestivamente, é «depositada» numa qualquer mercearia ou taberna do local conveniente, e aí fica, ao «Deus dará», dias e dias, de... mistura com Margarinas «Vaqueiros», «Chefes», etc., ou é levada por um prestável vendedor ambulante de pão...

Daquí resulta que o destinatário da correspondência não recebe «a tempo e horas», o postal, e carta, enfim, a comunicação que, em tempo, lhe foi dirigida. E não a tendo recebido, é inevitável, em muitos casos e por via disso, excessos de prazos judiciais peremptórios e, portanto, inextinguíveis por lei, protestos bandidos, e mais isto e mais aquilo que seria oco enumerar.

Deixe-me dizer-lhe, sr. director, que por isto, sempre referido a Santo Estêvão de Tavira, não pretendo culpar ninguém, seja quem for, ou o funcionário do correio, ou o dono da mercearia e da taberna, ou o homem do pão. Louvo-os até.

Pretendo, sim e tão somente, apontar uma deficiência que urge remediar. Santo Estêvão de Tavira merece mais e melhor. Aqui fica a esperança e a recomendação.

E se v. ex.ª mo permitir, talvez, em novas «cartas», referirei outros problemas, relacionados com a freguesia de Santo Estêvão de Tavira, tais como:

Telefone; Electrificação; Cultura (não Recreio) dos Organismos a tanto e para tanto destinados, organizados e criados, para e nos meios rurais, como é o de Santo Estêvão de Tavira.

Desculpe V. Ex.ª, sr. director, ter metido «fogos» em seara alheia e de ter roubado precioso espaço ao seu jornal. Mas... sou de Santo Estêvão de Tavira. E é tudo.

Com os melhores cumprimentos de

CARLOS PICOITO

UM GESTO DIGNIFICANTE!

Aconteceu em Faro, no passado domingo, um caso que, a despeito da sua simplicidade, queremos arquivar nas nossas colunas, por constituir um exemplo de generosidade e consideração para com o semelhante. Uma nossa leitora sofreu uma queda, na Rua Serpa Pinto, naquela cidade, que a deixou sem sentidos e bastante ferida. Passou na altura um veículo da delegação dos Transportes Aéreos Portugueses (TAP) com vários funcionários que se dirigiam para o seu serviço no aeroporto. De pronto ministraram um primeiro socorro à vítima, conduzindo-a depois ao Hospital. A solicitude foi ao ponto de um dos generosos elementos ter colocado depois o veículo à disposição daquela senhora para a conduzir a casa.

Um caso simples mas que revela afinal uma atenção e humanidade, que seria maravilhoso todos praticassem.

Residência MARIM FARO

PRIMEIRA CLASSE AMBIENTE SELECTO
Chambres avec salle de bain Rooms with bath room
RESERVAS:
TELEFONES: 24062 e 24063
TELEG.: RESIDENCIAMARIM

JORNAL DO ALGARVE vende-se em Portimão na Casa Inglesa

Tiazolin

O melhor tratamento Anti-Caspa do Mundo. Um produto HENRY-COLOMER Portugal.

Artigos de fantasia para Brindes — Faqueiros Porcelanas e Cristais
Sortimento de Artigos de Ménage Aços inoxidáveis — Serviços de Metal — Cutilarias

Casa das Utilidades
FUNDADA EM 1936
54, Rua Ivens Telefone 32 86 12 LISBOA - 2

Ministério do Exército Quartel Mestre General Serviço de Fortificações e Obras Militares

Anúncio

Concurso público para arrematação da empreitada de instalação de bolnérios no C. I. S. M. I. em Tavira.

Faz-se público que no dia 13 de Janeiro de 1966 pelas 15 horas, no Conselho Administrativo do C. I. S. M. I. se procederá à abertura das propostas para arrematação da empreitada acima referida, sendo a base de licitação de 550.000\$00.

O depósito provisório de Esc. 13.750\$00 será efectuado no Conselho Administrativo do C. I. S. M. I. e o definitivo será de 5% do valor da adjudicação.

O processo está patente todos os dias úteis e dentro das horas de expediente no Conselho Administrativo do C. I. S. M. I.

Toda a documentação indicada no Programa do concurso deverá ser entregue num envelope final, fechado e lacrado, até às 17 horas do dia anterior ao da abertura das propostas no Conselho Administrativo do C. I. S. M. I.

As propostas serão abertas na presença dos concorrentes ou seus delegados no dia e hora acima indicados. Os concorrentes deverão apresentar declaração provando possuir alvará de empreiteiros de obras públicas de 1.ª categoria, não inferior a 1.ª classe, indicando a data e o número do Diário do Governo que o publica.

O Presidente do C. A.
BERNARDINO RODRIGUES DOS SANTOS
Major

Lagos e os seus atletas

Em Lagos, talvez mercê das condições oferecidas pela Natureza, têm-se registado, especialmente na juventude, valores atléticos que devidamente instruídos poderiam contribuir para colocar mais alta a modalidade de atletismo.

Atente-se nos prémios que a Mocidade Portuguesa tem alcançado nos concursos que anualmente se realizam; atente-se até nos que se têm destacado como filiados no Clube Esperança; que, praticamente, só contam com a sua iniciativa.

A Associação de Atletismo de Faro segundo relato inserto no Jornal do Algarve de 27 de Novembro, parece não ter passado despercebido o valor dos atletas de Lagos, pois entre as localidades indicadas para monitores subsidiados pela referida Associação, inclui Lagos. Há pois que diligenciar no sentido de despertar os dirigentes da modalidade, para que Lagos não perca a oportunidade de um monitor para a prática de atletismo. A oferta voluntária da A. A. de Faro, há que corresponder com adesão incondicional, para que a juventude de Lagos marque o lugar a que tem jus. Dado o esforço despendido para representação da cidade, que a avaliar pelas informações colhidas após o relato que não inspirou para as presentes linhas é fruto apenas dos iniciados, cumpre aos clubes e à Mocidade Portuguesa, assentarem nas modalidades de admissão do monitor e apresentá-las à A. A. de Faro.

Protelarmos o actual estado de inactividade equiva a não corresponder ao que de boa vontade nos oferecem.

J. S. P.

TINTAS «EXCELSIOR»

CENTRITUB

MANILHAS DE CIMENTO

PARA CANALIZAÇÕES DE ÁGUAS, PARA REGAS E ESGOTO.

Diâmetros que se fabricam: 0,10-0,13-0,15-0,20-0,25-0,30-0,35-0,40-0,50-0,60 centímetros, todas com um metro de comprimento

CURVOS, TÊS E BOCAS DE REGA COM VÁLVULA METÁLICA

O material pode ser levantado na fábrica ou colocado em quantidades em qualquer ponto do Algarve

Pedidos ao fabricante e concessionário CENTRITUB para o Algarve:

JOSÉ PEREIRA JÚNIOR

Estrada da Penha, 37 Telefone 24334 FARO

EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO O TARECO

Oferece-lhe a mais acolhedora e alegre
passagem do ano, com ceia abrilhanta-
da pelo seu conjunto privativo.

Marcação de mesas a partir das 17 ho-
ras, no TARECO ou pelo telefone 104

Câmara Municipal de Vila Real de Santo António Anúncio

REPARAÇÃO DO C. M. 1.244, DO C. M. 1.243 (LARANJEI-
RO) AO C. M. 1.249 (TORRE DOS FRADES) — 1.ª FA-
SE — TROÇO ENTRE LARANJEIRO E E. M. 529, IN-
CLUINDO A VARIANTE QUE SUBSTITUI O TRAÇA-
DO GERAL p. p. 55 E 132 — EXPROP. TERRAPL. O/A
E PAV. E MACADAME EM TODA A EXTENSÃO
DO TROÇO.

Torna-se público que no dia 10 de Janeiro do próximo
ano, pelas 21,30 horas, na sala das reuniões da Câmara Mu-
nicipal, perante o respectivo Corpo Administrativo, se pro-
cederá à abertura das propostas respeitantes ao concurso
público da empreitada indicada em epígrafe.

A base de licitação é de 394.397\$00 (trezentos e noventa e
quatro mil trezentos e noventa e sete escudos), acrescida
de 20% em 3.ª praça.

Para serem admitidos a este concurso os interessados de-
vem depositar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previ-
dência, suas filiais, agências ou delegações, a importância
de 11.831\$90 que constitui o depósito provisório, mediante
guia preenchida pelos próprios e fica à ordem do Presidente
da Câmara Municipal.

O depósito definitivo a fazer pelo adjudicatário é de 5%
sobre o valor da adjudicação.

As propostas, acompanhadas da documentação exigível
deverão ser enviadas ao Presidente da Câmara Municipal de
Vila Real de Santo António, pelo correio sob registo, até às
21 horas e trinta minutos do dia 10 de Janeiro do próximo
ano, hora fixada para a abertura.

O programa de concurso, caderno de encargos e projecto,
encontram-se patentes na Secretaria Municipal durante as
horas de expediente.

Pagos do Concelho de Vila Real de Santo António, aos 14
de Dezembro de 1965.

O Vereador servindo de Presidente da Câmara, em exercício,
ANTÓNIO MANUEL CAPA HORTA CORREIA



por JOSÉ DOURADO

Quando possuirá Olhão uma boa casa de espectáculos?

PARA uma localidade como a vila
cubista em que o número dos seus
habitantes já ultrapassa os dezasseis
milhares, torna-se, quanto a nós, in-
compreensível a inexistência de uma
casa de espectáculos provida das míni-
mas condições de comodidade e das
regulares e actuais possibilidades dos
modernos estabelecimentos congêneres.
Sem qualquer intenção de menosprezo
pela firma proprietária do actual Cí-
nema-Teatro mas unicamente no intuito
de que os olhanenses possam num
futuro não muito afastado ter a alegria
de ver construída a casa de espectácu-
los que a sua «vila das acoteias» neces-
sita e merece, aqui deixamos este repa-
ro na expectativa de que a pergunta
com que intitulámos este nosso escrito
possa ter uma resposta satisfatória.

Para tal se torna absolutamente ne-
cessário que as autoridades locais, de-
certo também possuidoras de igual de-
sejo, proporcionem todas as facilidades
a qualquer empresa que porventura se
queira abalar ao empreendimento
certamente importante que será a cons-
trução dum imóvel destinado a nele
se poderem apreciar devidamente espec-
táculos de cinema ou teatro.

OS BAIRROS DE OLHÃO NECESSI-
TAM DE MELHOR ILUMINAÇÃO —
Embora se trate de problema já focado
e analisado nestas nossas habituais
crónicas, voltamos de novo a trazê-lo
à presença dos nossos leitores, por-
quanto ainda se não lhe deu completa
solução.

Além do Bairro Engenheiro Duarte
Pacheco em que algumas das suas es-
treitas ruas mergulham à noite em
fortes penumbras, o Bairro dos Pes-
cadores e o Bairro Marechal Carmona,
padecem também de semelhante falta.

Conhecedores de que já está planea-
da a remodelação da iluminação dos
cidadãos bairros, cuja concretização de-
certo tardará algum tempo, sugerimos
que embora provisoriamente se
proporcionasse melhor iluminação a al-
guns locais onde não há qualquer lâmpa-
da ou lampião.

OS AMADORES TEATRAIS OLHA-
NENSES VOLTAM À CENA — Os ama-
dores teatrais olhanenses que tanta
fama granjearam nos anos 1930 a 1940,
voltam de novo à cena, após um mara-
voso de mais de uma dezena de anos.
Torna de novo a ser o excelente salão
de festas da Sociedade Recreativa Pro-
gresso Olhanense o cenário das suas
actuações. Assim praças ao estolicismo
dos amadores José Paulo Arrais, José
Franco, Francisco Rodrigues e muitos
outros, vão realizar-se dois espectácu-
los: um esta noite e o outro na próxi-
ma segunda-feira. Representar-se-ão as
comédias em um acto, «Um velho meni-
no», da autoria de Eduardo Coelho e
«Cada doído...» de João Gaspar. Os
espectáculos que são patrocinados pela
Santa Casa da Misericórdia local, está
a merecer o maior interesse.

FARMÁCIA D'ESERVIÇO PERMA-
NENTE — Terá o seu período de ser-
viço permanente, desde hoje até ao
próximo sábado, a Farmácia Rocha,
sita na Rua do Comércio.

TINTAS «EXCELSIOR»

Progresso turístico de Olhão

Como é sabido, o «Restaurante Pes-
cador», há algum tempo sob nova ge-
rência, tem vindo a apresentar curiosas
inovações num sentido crescente de va-
lorização. Há dias foi naquela unidade
inaugurado o acolhedor bar «Gagos»,
decorado com curiosos motivos maríti-
mos, aliando a um bom gosto decorati-
vo um ambiente cuidado e escolhido.
Conforme noutro local noticiámos pre-
para-se uma animada passagem de ano
no Restaurante «O Pescador», em
Olhão.

Notariado Português Cartório Notarial de Vila Real de Santo António

A cargo da Notária, Lic. Jeróni-
ma do Carmo Godinho Vinagre

Certifico, para efeitos de
publicação, que os nomes dos
sócios da sociedade comercial
por quotas de responsabilidade
limitada, com sede em Vila
Real de Santo António, «Mota,
Irmão & Sousa, Limitada»,
constituída por escritura de
catorze de Maio de mil nove-
centos e sessenta e cinco, lav-
rada de folhas trinta e uma
verso a folhas trinta e quatro
do livro de Escrituras Diver-
sas, número vinte e sete, do
Cartório Notarial de Vila Real
de Santo António, são: Armé-
nio Mota, José da Costa Mota
e Fernando Valdemar de Sou-
sa, todos profissionais da in-
dústria hoteleira e morado-
res na Praia de Monte Gordo,
desta freguesia e concelho.

Por veredade passo a presen-
te certidão, declarando que na
referida escritura nada consta
que altere, modifique ou
restringa o certificado.

Cartório Notarial de Vila
Real de Santo António, dezasseis
de Fevereiro de mil nove-
centos e sessenta e cinco.

O Ajudante,
Manuel Clemente

DEFENDA A SAÚDE!

EXIJA DO SEU FORNECEDOR

ÁGUAS TERMAIS CALDAS DE MONCHIQUE

- Bacteriológicamente puras
- Digestivas
- Finíssimas

Garrafas 0,25 / 0,50 Garrações 5 litros

Distribuidores EXCLUSIVOS no Algarve e Alentejo

Estabelecimentos **TEÓFILO FONTAINHAS NETO** - Comércio e Indústria
SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Telef. 8 e 89 * S. B. de Messines * Algarve

Depósitos: FARO-Telef. 23669 • TAVIRA-Telef. 264
LAGOS-Telef. 287 • PORTIMÃO-Telef. 148

Terminam hoje em Faro as comemorações do Centenário de Gil Vicente

O que tem sido a brilhante compar-
ticipação do Grupo de Teatro do Círculo
Cultural do Algarve nas comemora-
ções do centenário de Gil Vicente, é
bastante difícil descrever. E afirmamo-
lo, porque o esforço desenvolvido, a
acção realizada e uma actividade múl-
tipla, através de espectáculos em todo
o Sul do País, tornaram possível que
milhares e milhares de portugueses
comungassem nestas significativas ho-
menagens ao criador e génio maior do
teatro em Portugal. Palmilharam-se

muitos e muitos quilómetros (calcula-
mos que nos últimos 5 meses tenham
percorrido mais de 5.000 quilómetros),
perderam-se noites de descanso e horas
de sono, mas o culto do teatro, que all
é devoção e apostasia, tudo premiou a
estes devotados e autênticos amado-
res.

Daqui que para nós, e além dum mé-
rito amplamente reconhecido e de um
nível para ter assento em qualquer pal-
co, a actuação no S. Carlos constitui
uma consagração e homenagem do País
ao que cremos ser hoje o 1.º grupo de
teatro amador e não universitário da
nossa grei.

Logo à noite, tem lugar no ginásio
da Escola Industrial e Comercial de
Faro, um espectáculo com que se en-
cerram as comemorações vicentinas na
cidade. O sarau decorrerá em palco
normal, representando-se «Auto da
Barca do Inferno», «Auto da Barca do
Purgatório» e «Auto dos Mistérios da
Virgem» ou «Auto de Madama Mendes».
O programa prevê ainda algumas pala-
vras alusivas. Além dos elementos do
Grupo de Teatro do Círculo Cultural
do Algarve, intervêm também um grupo
de alunos da Escola Industrial e Com-
ercial, ensaiados pelo médico escolar
dr. Emílio Campos Coroa, que comu-
nicando generosamente à cidade e ao
Algarve jornadas teatrais do melhor
quilate roubando ao seu descanso al-
gumas horas, que bem merecia após um
dia a dia exaustivo no desempenho da
sua missão de médico. Na quarta-feira,
dia 22, no seu teatro-estúdio, na Rua
do Alportel, o Grupo de Teatro do
Círculo oferece as boas festas aos seus
associados e amigos com uma noite ar-
tística em que será evocado o poeta
Bocage, através da recitação de alguns
dos melhores poemas do vos setuba-
lense; ouvir-se-ão ainda alguns can-
toes tradicionais do Natal (ensaiados por João
de Deus Morgado) e a representação
da peça do autor norte-americano con-
temporâneo Thornton Wilder «A longa
ceia do Natal».

Espectáculo Vicentino dedicado às crianças

Uma semana após a sua participação
na Semana Vicentina durante a qual
representou, em tarde cultural, no Tea-
tro Nacional de S. Carlos, perante um
exigente público que calorosamente o
aplaudiu, a famosa trilogia «Moralida-
des das Barcas», efectuou o Grupo de
Teatro do Círculo Cultural do Algarve,
no ginásio da Escola Industrial e Com-
ercial de Faro, novo espectáculo vicen-
tino desta vez oferecido aos alunos
e alunas das terceiras e quartas classes
do Ensino Primário da cidade bem
como aos do Ciclo Preparatório da
mesma Escola. Repetindo uma experi-
ência iniciada em 21-10-1961, em que
na pista do Círculo Arriola-Paramés, em
homenagem aos artistas de circo, apre-
sentara também Gil Vicente, o espec-
táculo do passado sábado, dia 11 de
Dezembro, foi realizado em «teatro de
arenas» com os pequenos espectadores
delimitando, sentados no chão, na sua
maioria, a arena. Assistiram alguns
professores e cerca de oitocentas crian-
ças que seguiram, totalmente absorvi-
das e interessadas, «Uma história ma-
ravilhosa — Gil Vicente e a sua obra —
contada pelo médico escolar, dr. Emílio
Campos Coroa (director do Grupo de
Teatro do Círculo Cultural do Algarve)
e pelos componentes do Grupo».

Foram representados o «Monólogo do
Vaqueiro» (Emílio José Vieira Campos
Coroa, aluno da 4.ª classe), algumas
cenas da «Barca do Inferno» (Fidalgo
— Anselmo Correia; Onzeneiro —
Teodósio Cabrita; Parvo — Alberto
Lourenço; Sapateiro — Félia Pavão;
Brizida Vaz — dr.ª Maria Amélia Cam-
pos Coroa) e com voto «por aclama-
ção» do «público» expressamente con-
sultado para o efeito toda a «Barca do
Purgatório» (Lavrador — Carlos Mar-
tins; Marta Gil — Gina Guerreiro; Pas-
tor — João Veríssimo; Moça Pastora
— Maria Alice Abreu Lopes; Menino
— José Emílio Vieira Campos Coroa;
Tafel — Eduardo Graça; Anjo — Fé-
tima Martins; 1.º Diabo — Aurélio Ma-
deira; 2.º Diabo — Rui Rebocho). Os
comentários ou a introdução explicati-
va a cada uma das cenas foram feitos
pelo director do grupo durante a re-
presentação. No final do espectáculo
todos os componentes do Grupo de
Teatro do Círculo Cultural do Algarve
se mostravam visivelmente emocionados
pela alegria e receptividade dos peque-
ninos espectadores.

O Jornal do Algarve
vende-se, em Vila Real de
Santo António, na HAVANEZA
Rua Teófilo Braga.

POR POUCO MAIS DE 1 TOSTÃO (\$12)

1 GOTA DE NILÓDOR

e os cheiros desaparecem

Frasco de 200 doses — 25\$00

APLICAÇÃO: casas particulares, Hotéis, Res-
taurantes, Pensões, Cafés, etc.

Uma descoberta americana da Compagnie Pharmaco - Chimique — New York

REPRESENTANTE: **ORCORE**
LISBOA, PORTO e FARO

Pedidos fornecimento ou demonstrações a Rua Projectada ao Mercado, 27 - 2.º
Telef. 22875 **FARO**

FIOS PARA TRICOT

Nacionais e Estrangeiros

Para trabalhar à máquina e à mão

Todos os tipos — ORLON — Todas as cores

PREÇOS DE FÁBRICA

A venda na
SOCIEDADE DE LANIFICIOS NEVE, LDA.
R. do Ouro, 292-1.ª, Esq. (Junto ao Rossio) — Telef. 362470 — LISBOA-2
Fios de Lã — Grilhon — Fios especiais

a nova linha 1966...
ainda mais elegante
...E A QUALIDADE MAJOR

O RENAULT MAJOR 1966 oferece-lhe um novo
painel de instrumentos ainda mais moderno e ele-
gante, e dispõe de um porta-bagagens muito maior.
NO RENAULT MAJOR 1966 tudo foi estudado para
aumentar o seu conforto; fauteils super-conforto,
climatização Verão-Inverno, cinzeiros, 2 bolsas e um
porta-luvas com chave própria, etc. . . .
Estradista de grande classe, o RENAULT MAJOR 1966
tira o melhor partido do célebre motor Sierra 1100 cm³,
5 apoios, 50 cv SAE; caixa com 4 velocidades sincro-
nizadas; 4 rodas independentes; 135 Km/h. ao cróno-
metro; travões de disco; 6,8 litros aos 100 Km; pontos
de fixação para cintos de segurança.

RENAULT MAJOR

UTIC — Avenida da Liberdade, 136 - 1.º - Lisboa
Avenida dos Aliados, 195 - Porto.

AGENTES EM TODO O PAÍS

RÉVEILLON

1965-1966

HOTEL DA ROCHA

Gerência de J. C. Francez

NOTÍCIAS de LAGOS

Por MANUEL GERALDO

A HIGIENE NOS TALHOS DO MERCADO — Já por várias vezes nos chamam a atenção para a forma um tanto ou quanto chocante como se encontram expostas as peças de carne, tanto nos talhos como fora destes, a qual deve ser única no nosso País.

A carne destinada ao consumo público, assim que chega ao mercado, é dependurada nos ganchos fixados numa parede, junto às gaiolas das galinhas, coelhos, ovos, etc., onde, como é natural, fica sujeita à acção, nada higiénica, dos seus efeitos.

Depois, da carne retirada daqueles cabidos para os respectivos talhos, a que não é levada para os frigoríficos é dependurada nos ganchos nas paredes dos talhos, ao ar livre, exposta à acção das varejeiras, o que não é digno de louvar, tanto mais que, em frente das portas dos talhos, estão as pias do peixe.

Parece-nos que, para bem da saúde pública, o mais acertado seria adoptar em todos os talhos um armário, defendido por rede metálica própria, bem como armários do mesmo género fora dos talhos, evitando-se, claro, quanto possível, todo esse aspecto deplorável, perigosíssimo para a nossa saúde, pois essa carne exposta nas paredes do mercado fica tão junta às gaiolas das galinhas e outras vendas, que os vendedores roçam os seus corpos por ela! Acaso será esta carne recomendável?

Os frigoríficos do mercado são insuficientes e o próprio mercado torna-se acanhado para dentro dele serem expostos à venda artigos alheios à nossa alimentação, ocupando tais artigos um espaço destinado à exposição de aves, etc., ficando aquele onde estão as descritas gaiolas das galinhas, mais livre, facilitando a fixação de um adequado armário destinado a defender as carnes destinadas à venda da contaminação das perigosíssimas bactérias.

SERVICO HOSPITALAR — A Secretaria-Geral da Presidência do Conselho enviou para o «Diário do Governo» um decreto-lei, dimanado da pasta da Saúde e Assistência, em que se estabelece o regime da presença médica permanente nos hospitais ou serviços que para isso reúnem as necessárias condições.

«Um hospital sem médico é como um corpo sem vida», foi o que nós afirmámos, aqui há tempos, neste mesmo jornal, e foi esta afirmação que o «Diário de Notícias», da capital, empregou no seu número do dia 5 de Dezembro corrente para anunciar a nota do Governo. O nosso hospital, ao qual temos dedicado, ultimamente, a nossa modesta actividade e carinho, está tristemente abandonado! Apenas se encontram nele o escritório, um criado, uma servente, mais duas senhoras empregadas e um jardineiro, o qual já tem armado em «enfermeiro» no amanho de pernas partidas!!

O nosso hospital precisa de obras e deve ser melhorado, mas nunca desprezado!

É preciso, pois, que ele venha a ser melhorado para que possa beneficiar do diploma do Ministério da Saúde, o qual diz: «O regime de presença médica continua nos hospitais onde foi estabelecida».

TEMPO PERDIDO — Foi aquele que a Câmara dedicou, não vão ainda muitos meses, à população, tentando melhorar a forma repugnante da recolha do lixo das habitações citadinas! Para quê, se aquilo foi, como já dissemos, sol de pouca dura?! Os caixotes voltaram a surgir, pequenos baldes de plástico, sem tampa, continuando os cães estomoados chafurdando-os, entornando o lixo imundo pelas ruas, deixando-as na maior repugnância!

Os empregados da recolha do lixo também não executam aqueles serviços com o devido cuidado: da sua pressa desmedida resulta que o lixo é espalhado pelo chão, o que não é recomendável para a saúde pública. Não poderá esse serviço ser executado com mais calma?

Os caixotes do lixo, tornamos a repetir, devem ser constituídos de chapa metálica; para os endinheirados, indicamos aqueles que a firma Acropolis tem à venda no seu estabelecimento, munidos de tampa e de um dispositivo próprio a evitar que venham a ser surripilados por algum cobiceiro.

Destacamos um lacobrigense que soube compreender a nossa forma de pensar, neste sentido, o sr. coronel Palma Rocha, que adquiriu naquela firma um desses caixotes. Quanto aos menos endinheirados, apontamos aqueles caixotes iguais ao que temos há muito em uso: desses que serviram de lexívia a preço acessível a todas as bolsas e de muita duração.

A não ser, que os habitantes de Lagos queiram pedir à Câmara medidas iguais às que segundo nos consta, foram estabelecidas inteligentemente, pela Câmara da capital: os senhores obrigados a fornecerem esses «caixotes» a todos os seus inquilinos...

Casas na Praia

Na cidade e no campo. Se deseja alugar a sua em boas condições, inscreva-se na **MONITOR** — FARO — Telefone 23739.

PARA SI!
A MELHOR OPORTUNIDADE NA APLICAÇÃO DE CAPITAL

ANDARES * TERRENOS
PRÉDIOS * HERDADES
MORADIAS * QUINTAS

nas melhores condições de pagamentos

▶ A PRONTO OU COM GRANDES FACILIDADES ◀

CONSULTE AINDA HOJE A

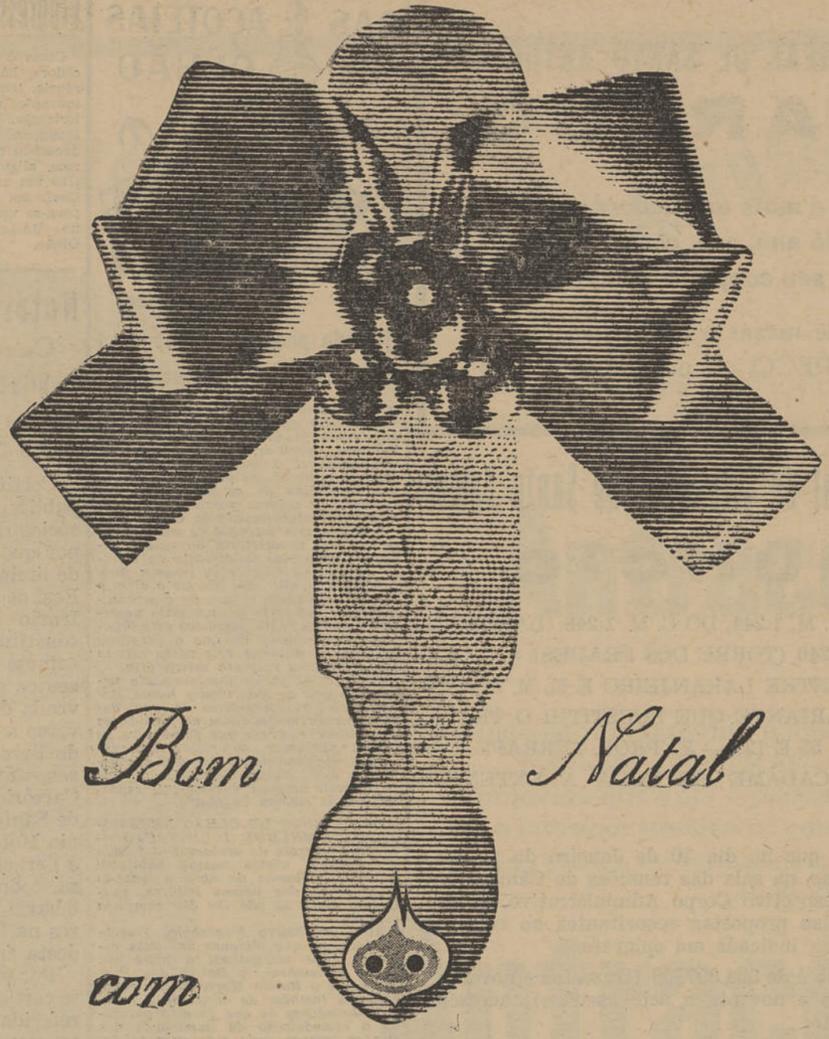
empresa predial NORTENHA

PARA APLICAÇÃO DE CAPITAL ao Juro da Lei
PEÇA INFORMAÇÕES AOS SERVICOS TÉCNICOS DA

empresa predial NORTENHA

Autorizada oficialmente pelo Decreto-Lei 43767.

PORTO + PRAÇA D. JOÃO I, 25, 1.º + TELEFONES 200 85 - 209 86 - 2 89 87
LISBOA + PRAÇA DA ALEGRIA, 58, 2.º + TELEFONES 34 22 28 - 34 47 21 - 34 68 12
COIMBRA + AV. FERNÃO DE MAGALHÃES, 266, 2.º + TELEFONES 274 94 - 278 86



Bom Natal

COMO

Gás Mobil

CLICK!

CAMPANHA DE 15 DE NOVEMBRO
A 15 DE JANEIRO
FAÇA O SEU CONTRATO ONDE VIR,
ESTE SINAL



Oil Portuguesa

AGENTES E REVENDEDORES EM TODO O PAÍS

Vende-se Propriedade

Em sítio atraente e repousante perto de Mértola, margeando com o Rio Guadiana e com uma ribeira, com 10 hec. em regadio e possibilidade de aumentar este de mais 15 hec. Tem bons pomares. Todas as acomodações necessárias. Com acesso por terra e podendo ser utilizada a via fluvial quer para Mértola quer para o Algarve (Vila Real de Santo António). Óptima para recreio e repouso. Boa para rendimento. Resposta a BARTOLOMEU JOSÉ PEREIRA — MÉRTOLA.

Efectua-se em Abril o Salão de Antiguidades na Feira Internacional de Lisboa

Ficou assente que o Salão de Antiguidades nas instalações da Feira Internacional de Lisboa se efectue de 13 a 30 do próximo mês de Abril. Vamos assim assistir de novo na capital portuguesa a uma manifestação de elevado sentido artístico e cultural, destinada a contribuir para o desenvolvimento do comércio de antiguidades e fomentar o gosto do grande público pelas exposições deste género. Por outro lado, proporciona-se a concretização de contactos úteis entre os negociantes da especialidade e os prováveis compradores. Há já numerosas inscrições de «estandes» de comerciantes de diferentes pontos do País e também muitos colecionadores particulares deram a sua valiosa adesão ao certame, aguardando-se, de igual modo, a colaboração das instituições oficiais. Tudo se conjuga, para que o III Salão de Antiguidades seja considerado um dos acontecimentos de maior relevo na vida cidadina em Abril do próximo ano, susceptível de despertar a atenção não só de vastas massas populacionais, mas também dos milhares de turistas que nos visitam nessa época.

Iluminações do Natal em Faro

Durante a quadra natalícia que se avizinha, a baixa da capital algarvia oferecerá de novo um deslumbrante aspecto. Com efeito as principais artérias daquela zona apresentar-se-ão iluminadas, o que lhes irá conferir um ar festivo. Esta tarefa, que antecipadamente prevemos como um autêntico êxito, está a ser efectuada pelos Serviços Municipalizados, sob a direcção do sr. eng. Osvaldo Bagarrão.

RESTAURANTE
«O PESCADOR»

Rua Teófilo Braga, n.º 42 — OLHÃO

Servem-se lanches e banquetes para baptizados, casamentos e reuniões

Magníficas instalações

tão prático...

com **HOOVER**

HIDRO-EXTRATOR
(secador de roupa)

Fácil deslocação sobre rodízios
Secagem ultra eficiente
Tampa e travão de segurança
Capacidade para 3 Kg.
Única com bomba que esvazia a água directamente ao lava-loiças sem a utilização de baldes!

HOOVER para toda a vida

A VENDA NOS MELHORES ESTABELECIMENTOS DA ESPECIALIDADE

À venda nos Agentes Oficiais Hoover
Lagos, Portimão, Albufeira, Olhão, Tavira
Distribuidores: Leopold Shiroi, Lda.
Rua de Santo António, 69 — FARO

Vende-se

Cofre usado triplo de esterilização.
Dirigir-se a: Saias, Irmãos & C.ª, Lda. — Olhão.

Inauguração de um estabelecimento em Vila Real de Santo António

Para festejar a inauguração do estabelecimento de artigos regionais e representante da firma Robbialac Portuguesa, estabelecimento este pertencente à Corlac — Soc. de Representações e Turismo, Lda., de Vila Real de Santo António, realizou-se há dias no Cine-Fox um espectáculo de variedades patrocinado pela Robbialac Portuguesa e no qual actuaram vários artistas entre os quais a fadista Maria Peralta. A assistência, que encheu por completo aquela casa de espectáculo, aplaudiu calorosamente os artistas. Agradecemos o convite feito ao nosso jornal.

Diversos donativos

Da sr.ª D. Maria do Rosário Calca, nossa assinante em Waterbury — E. U. A., recebemos 57\$90 para os nossos pobres e 160\$00 para a cantina escolar de S. Brás de Alportel.
Do sr. António Afonso Coelho, nosso assinante em Burgau, Lagos, recebemos 20\$00, também para os pobres protegidos pelo nosso jornal.
Em nome dos contemplados o nosso agradecimento.

VENDEM-SE em Olhão

Prédios novos ou andares e terrenos com projectos já aprovados.
Informa Francisco Pedro Lopes, Telefone 72987 — Olhão.

ECONOMIA

Produção mundial de peixe

A produção mundial de peixe atingiu recentemente 51.600.000 toneladas, quantidade esta superior à do ano anterior em 4 milhões de toneladas, o que tinha constituído já um recorde.

Pela terceira vez consecutiva, o Peru foi o maior produtor mundial de peixe. O Japão, que ocupou esse lugar até 1962, pescou 6.334.700 toneladas em 1964 isto é, 360.000 toneladas menos do que em 1963.

As pescas peruanas são sobretudo constituídas por «anchovetas», peixe pequeno, que é reduzido a farinha para fins alimentares. As pescas japonesas são mais diversas, dado que os pescadores do Japão se deslocam a todos os mares do mundo.

Segundo um relatório da F. A. O. o terceiro lugar é ocupado pela China Continental, embora os números referentes a esses cálculos sejam fundados em estimativas. Com efeito a F. A. O. calcula que a China pescou cerca de 5.800.000 toneladas de peixe em 1964.

A. U. R. S. S. ocupa o quarto lugar com 4.480.000 toneladas, isto é 500.000 toneladas mais do que em 1963. Os E. U. A. ocupam o quinto lugar com 2.638.000 toneladas, isto é, uma quantidade mais ou menos igual à do ano anterior (2.776.700 toneladas).

Amêndoa marroquina

A colheita marroquina de amêndoa para o ano de 1965-66 foi estimada em 7.200 toneladas, o que corresponde a um aumento de 100 por cento quando comparada com a produção média de 1959-63, calculada em 3.100 toneladas. Parte desta produção (75 por cento) será destinada à exportação, havendo grande procura no mercado para a amêndoa proveniente de Marrocos. Durante a época de 1964-65, a República de Cuba foi o principal importador de amêndoa marroquina (30 por cento), logo seguida pela Alemanha Ocidental (26 por cento) e França (18 por cento). Durante esta mesma época Marrocos exportou também consideráveis quantidades de amêndoa amarga, principalmente para a Alemanha Ocidental, Cuba, Estados Unidos e França.

A guerra das laranjas aflije a Alemanha

BONE — A Itália, membro da CEE, conseguiu que a CEE adoptasse medidas de protecção das suas laranjas à custa das importações dos chamados «terceiros países», tais como a Espanha, Israel, Marrocos, Tunísia, os Estados Unidos e o Brasil. Não só os produtores nestes países mas também os consumidores alemães estão aborrecidos. A Itália não chega a fornecer nem sequer dez por cento do consumo de laranjas na CEE. Os comerciantes e os organismos de consumidores da República Federal da Alemanha entram em campo. Argumentam que uma elevação dos preços das laranjas acarretaria quase automaticamente uma alta dos preços de outras frutas, tais como maçãs e pêras.

Na República Federal da Alemanha as resoluções de Bruxelas fazem-se sentir mais fortemente, pois a Alemanha Ocidental é o maior importador de géneros alimentícios da CEE. O mercado das laranjas é extremamente sensível pela simples circunstância de a mercadoria se deteriorar facilmente e o seu armazenamento requerer especiais cuidados. Todas as transacções, a compra, o transporte e a venda, têm de ser realizadas dentro do mais breve prazo. Em obediência à lei da oferta e da procura, o preço oscila de dia para dia. O «preço de referência» vem perturbar seriamente o mercado, dificultando todos os cálculos de preços.

A elevação dos preços terá por consequência imediata uma diminuição do consumo. No ano passado a República Federal da Alemanha importou 1,5 milhões de toneladas de frutas meridionais no valor de 866 milhões de marcos. No ano de 1963 as importações tinham atingido apenas 1,2 milhões de toneladas. Nesse total as laranjas figuram com 762.000 toneladas. A Espanha era o maior fornecedor, com 448.000 toneladas, seguida por Marrocos com 124.000 toneladas e Israel com 60.000 toneladas, enquanto a Itália só fornecia 43.000 toneladas, apesar das consideráveis vantagens fiscais.

Também em relação a outras frutas meridionais os terceiros países são os maiores fornecedores. 521.000 toneladas de frutas meridionais, ou seja um terço, provieram em 1964 da Espanha. O Equador figurou em segundo lugar com 284.000 toneladas de bananas, enquanto a Itália só aparece em terceiro lugar com 184.000 toneladas.

Os italianos não teriam motivos de queixas, pois além de frutas meridionais, venderam em 1964 na República Federal da Alemanha 690.000 toneladas de fruta, sobretudo pêsegos, maçãs e uvas. Neste sector o segundo e o terceiro lugar são ocupados pela Holanda e pela França, países integrantes da CEE. Em quarto lugar figura a Espanha, um país não-filiado na CEE.

Poder-se-ia ter evitado a «Guerra das Laranjas» na qual alinham, em face da Comissão da CEE e da Itália, o Governo da República Federal da Alemanha, a Espanha, os comerciantes e os consumidores alemães. Por enquanto ninguém sabe como esta guerra terminará. Devem travar-se brevemente as batalhas decisivas, pois com o Natal começa na Alemanha a «Temporada das Laranjas».

MINISTERIO da ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

DIRECÇÃO-GERAL DOS COMBUSTÍVEIS

Edital

Eu, Mário da Silva, eng.º-chefe da 2.ª Repartição da Direcção-Geral dos Combustíveis:

Faço saber que Ernesto Duarte pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gases de petróleo liquefeitos, com a capacidade aproximada de 8.736 litros, sita em Vila Real de Santo António, na Rua Teófilo Braga, n.º 95, concelho de Vila Real de Santo António e distrito de Faro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29.034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto n.º 36.270, de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29.034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, Avenida Miguel Bombarda n.º 6, em Lisboa.

Lisboa e Direcção-Geral dos Combustíveis, 3 de Dezembro de 1965.

O eng.º-chefe da 2.ª Repartição,

MÁRIO DA SILVA

De Janeiro a Setembro a nossa exportação de anchovas totalizou 2.217,6 toneladas, no valor de 83.462 contos. Discriminamos os compradores, com a menção do peso e o valor em contos: Guiné, 2 ton. e 105 contos; Angola, 11,1 e 395; Moçambique, 7,1 e 221; outras províncias ultramarinas, 1 e 30; Alemanha Federal, 44,2 e 1.510; Bélgica, 53,8 e 2.104; França, 158 e 5.217; Holanda, 9,5 e 367; Itália, 37,8 e 1.196; Áustria, 100,2 e 4.014; Reino Unido, 132,3 e 5.114; Suécia, 26,6 e 1.128; Suíça, 221,2 e 8.980; Grécia, 49,8 e 1.688; Checoslováquia, 84,6 e 3.084; África do Sul, 30,5 e 1.251; E. U. da América, 962 e 35.673; Canadá, 60,2 e 2.375; México, 9,2 e 431; Venezuela, 14,3 e 611; Chipre, 12,6 e 438; Israel, 29,5 e 1.028; Líbano, 14,4 e 458; Austrália, 87 e 4.105 e outros países, 58,7 e 1.939 contos.

Exportação de anchovas

Falta de sardinha na Galiza

Ao contrário do que se verificou o ano passado, tem sido notória a escassez de sardinha na região galega. Acerca desta falta escreve um nosso colega de Vigo.

«Já desde tempos antigos diziam os velhos patrões que se fizessem acto de presença o carapau ou chicharro nos locais onde a sardinha costuma aparecer esta desapareceria. Efectivamente o carapau apareceu em quantidades regulares desde Finisterre à Corunha e embora nas zonas onde se encontrava ao largo da costa sul, pudesse «arrubar» a sardinha, a verdade é que tal não se verificou, sem que técnicos ou entendidos nos possam dar uma explicação do fenómeno. São os mistérios que o mar com frequência nos proporciona».

Diversas

De Janeiro a Setembro a nossa exportação de conservas de peixe ascendeu a 47.493 toneladas, no valor de 820.967 contos.

Em Huelva foi benzido o pesqueiro «Juan de Urbiet» que é a primeira embarcação congeladora de Espanha de propulsão eléctrica. Foi construído em Vigo, desloca 766 toneladas, tem uma capacidade de carga de 300 toneladas, mede 51 metros de comprimento, tem a velocidade de 12 nós e uma tripulação de 30 homens. Operará nos mares do Sul.

Nos primeiros nove meses deste ano exportamos 2.099,4 toneladas de miolo de amêndoa, no valor de 81.229 contos.

A produção italiana de alfarroba no corrente ano estima-se em 600/800 mil quintais, 70% dos quais obtidos nas províncias da Sicília e os restantes 30% nos vários centros produtores da Apúlia e do Lácio.

Foi aprovado pelo Ministério da Agricultura israelita um programa para aumentar de 250 acres a área destinada ao cultivo de amendoieiras. Começar-se-á a plantar esta área adicional durante este Inverno.

Em Outubro foram vendidos na lota de Peniche 6.669.519\$40, correspondentes a 160.810 cabazes de peixe. A traineira que mais pescou foi a «Reliquia» que obteve 347.696\$50.

Vendem-se

Lotes de terreno, em bom local. Resposta a este jornal ao n.º 6.697.

A PORTA DOS GRANDES LUCROS!
É-LHE ABERTA PELA
empresa predial NORTENHA
PONDO AO V/DISPOR TODA
A COMPETENCIA NA
COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES
COLOCAÇÃO DE CAPITAIS
PORTO LISBOA COIMBRA
Correspondente em **FARO** MAFATIL
RUA IVENS, 11, 1.º
TELEF. 24243

Declaração

Júlio dos Santos Gonçalves, residente na Rua Nova do Levante n.º 23 em Olhão, sócio da firma «Manuel José Fernandes e Júlio dos Santos Gonçalves», com casa de pasto na Avenida 5 de Outubro n.º 46, da mesma vila, declara, para os devidos e legais efeitos, que não se responsabiliza pelo pagamento das dívidas contraídas por aquela firma se, no prazo de 15 dias, os credores, com visos de verdade, não vierem reclamar os seus créditos, ao que tanto ficam desde já convidados.

Olhão, 4 de Dezembro de 1965.

Júlio dos Santos Gonçalves (Segue o reconhecimento)

JORNAL DO ALGARVE é vendido em Loulé pelo sr. José Isidro Barreto Lamy.

O açafraão, uma das culturas mais rendosas, tem óptimo ambiente no Algarve

Na região de Motilla del Palancar, situada entre as cidades de Cuenca e Valência, estão em plena floração os açafraçais, uma das maiores riquezas da província de Cuenca que à cultura dessa valiosíssima planta destina três mil hectares. A colheita deste ano deve ser excepcional e atingirá muitos milhões de pesetas que beneficiarão grandes lavradores, pequenos proprietários e até rurais. O prego normal do açafraão torrado regula entre três contos e três contos e quinhentos a libra (460 gramas) e os seus maiores mercados são a Índia, Venezuela, Cuba, Argentina, Alemanha, França e Inglaterra. Não há nenhum processo mecânico ou industrial na cultura e preparação do açafraão. São as mãos do homem que semeiam a planta e a cuidam e são mãos de mulher que colhem a flor, depositam-na em vasilhas de barro e torram-na utilizando sarmentos de videira. O açafraão fica depois pronto para a venda, conservando-se por muito tempo. Era costume noutros tempos dar às noivas um dote constituído por açafraão o qual era guardado nas arcaas para ser vendido quando subia a cotação ou quando era necessário fazer uma despesa extraordinária. Calcula-se que a colheita deste ano ultrapassará os duzentos milhões de pesetas, se os preços se mantiverem.

Cremos que seria de praticar esta cultura no Algarve. Há alguns anos cultivava-se, apenas para consumo caseiro, numa horta de Vila Real de Santo António e as plantas davam-se maravilhosamente. Cultura altamente rendosa, não valeria a pena os nossos lavradores e camponeses ensaiarem a mesma?

Faro, aos 29 de Novembro de 1965.

O Eng.º-Chefe da Circunscrição, João António da Silva Graça Martins

Propriedades

Temos para venda nos melhores locais, Rústicas e urbanas.
MONITOR - FARO - Telefone 23739.

Edital

João António da Silva Graça Martins, Engenheiro-Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que JÚLIO MATEUS requereu licença para instalar um fabrico de sorvetes e pasteleria, incluído na 3.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, fumo e perigo de incêndio, situado na Rua Oliveira Martins, freguesia e concelho de Vila Real de Santo António, distrito de Faro, confrontando a Norte com Dr. Alonso Vasques, Sul com Rua Dr. Teófilo Braga, Nascente com António Pinheiro Júnior e a Poente com Rua Oliveira Martins.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 29 de Novembro de 1965.

O Eng.º-Chefe da Circunscrição, João António da Silva Graça Martins

Andares no Algarve

Vendem-se andares e apartamentos em Lagos e na Praia da Luz. Linda vista para o mar.
Tratar com Construções do Barlavento, Lda. - LAGOS.

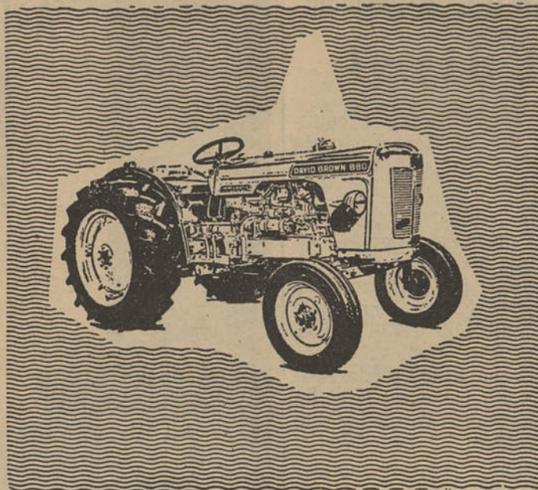
ALGARVESOL
CONSTRUÇÕES E URBANIZAÇÕES
Portimão - Praça da República, n.º 13 2.º Esq.
Faro - Largo do Mercado, n.º 35
Tel. 1046

AUSTIN
AUTOMÓVEIS-JEEPS-CAMIONS
Horácio Dionísio Santos
participa que foi nomeado AGENTE OFICIAL para o ALGARVE da afamada marca **AUSTIN**
STAND
Rua Projectada ao Largo do Mercado N.º 13
TELEFONE 24330 **FARO**

Natal no Restaurante-Bar BOA-VISTA
ALBUFEIRA - ALGARVE
JANTAR DE NATAL
Creme de Galinha
Consommé ao Gerez
Filetes de Linguado Molho Branco
Espargos c/ Molho de Manteiga
Perú Recheado
Pudim de Natal
Ananás ao Chantilly
Café
Preço: 150 Esc.
25 de Dezembro de 1965 a partir das 21 horas
Aceitam-se inscrições pelo Telefone 175

DAVID

TRACTORES E



BROWN

ALFAIAS AGRÍCOLAS

A marca que oferece a maior confiança em

TRABALHO - DURAÇÃO - ECONOMIA
E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

tem a honra de ser a mais preferida do lavrador exigente

Na sua própria defesa, antes de comprar qualquer Alfaia ou Tractor Agrícola consulte e compare a organização do Agente Distrital

JOÃO A. I. ANDRADE
F A R O

Rua Mouzinho de Albuquerque, 25 ◆ Apartado 76 ◆ Telefones 22234 e 24235

Janela do Mundo

(Conclusão da 1.ª página)

palavra, porque algumas dessas questões tornaram-se, nos últimos anos, de grande urgência. Uma delas, o controle da natalidade, chegou a ser abordado durante as sessões, tendo o Papa nomeado uma comissão para o estudar, a qual, porém, ainda não apresentou o seu relatório final. Só depois, Paulo VI estabelecerá a doutrina da Igreja. O caso dos casamentos mistos também está longe da solução porque a legislação em vigor não satisfaz, de modo algum, os dois cônjuges simultaneamente. O celibato dos padres, uma questão que muitos sacerdotes desejariam ver resolvida a seu favor, chegou a começar a ser discutida pelo Concílio e quase em seguida interrompida a pedido do próprio Papa. Outro assunto a que muitos padres conciliares deram grande importância — as regras do jejum e abstinência — tão pouco foi resolvido. Parece que está na forja o decreto que permitirá aos católicos comerem carne à sexta-feira, mas o Concílio encerrou sem a sua publicação.

Parece que Roma se preocupou mais em resolver os problemas dogmáticos da Fé do que as questões secundárias de ordem prática. Não há dúvida de que os primeiros são de primordial importância, principalmente para a própria manutenção da Igreja, como poderosa instituição secular que reúne milhões de habitantes de todos os continentes. Mas a verdade é que os pequenos problemas humanos que o Concílio não resolveu são aqueles que, pela sua acuidade, podem abalar a sociedade provocando distúrbios morais e psicológicos que um dia podem também explodir em escândalo para a própria Igreja.

Roma tem, pois, ainda um longo caminho a percorrer cujos primeiros e grandes obstáculos já foram vencidos pelo Concílio. Resta agora aplanar os altos e baixos que

NECROLOGIA

D. Maria da Conceição Duarte Baptista

Para o cemitério de Orláxere realizou-se o funeral da sr.ª D. Maria da Conceição Duarte Baptista, viúva de Manuel Augusto do Nascimento Baptista, o bondoso Manelinho Augusto, da Quinta do Vale da Lama. Era um casal de beneméritos pois nenhum pobre batia à sua porta que não recebesse ceia e cama. A bondosa senhora, depois de enviuvar, não quis abandonar a sua quinta onde terminou os seus dias. Era mãe da sr.ª D. Emília Duarte Baptista Calado, casada com o sr. Joaquim Neves Calado e tia dos nossos amigos srs. José Manuel Fernandes Duarte, José Duarte, alferes Ildefonso Baptista, presidente da Câmara Municipal de Aljezur, António da Silva Bago de Uva, Hermano do Nascimento Baptista, José Augusto e José do Nascimento Baptista.

D. Gracinda da Conceição Rodrigues

Vítima de grave enfermidade, faleceu em Faro, onde residia, a sr.ª D. Gracinda da Conceição Rodrigues, casada com o sr. José Marques dos Santos e mãe das sr.ªs D. Margarida Cândida Rodrigues dos Santos, funcionária dos C. T. T. e D. Maria Antonieta Santos Gralho, funcionária da Caixa de Previdência do Distrito de Faro, casadas, respectivamente, com os srs. José Luciano da Soledade Gonçalves e Henrique Valtor Gralho. No seu funeral, que se realizou para o Cemitério da Esperança, tomaram parte muitas pessoas, bem como representações do Sporting Clube Farense e da Sociedade Recreativa Artística Farense.

D. Maria Lucília Vicente Correia

Faleceu subitamente em Silves a sr.ª D. Maria Lucília Vicente Correia, de 43 anos, casada com o sr. António da Encarnação Correia, comerciante, filha do sr. José Vicente Rodrigues e da sr.ª D. Maria Lucília Vicente Rodrigues, e mãe dos estudantes António José Rodrigues Correia e Vitor Manuel Rodrigues Correia.

Senhora muito estimada e que gozava de geral simpatia, no seu funeral incorporaram-se centenas de pessoas de todas as categorias sociais, constituindo assim uma profunda e sentida manifestação de pesar.

MATEUS BOAVENTURA

ficaram, a fim de que cada um, conscientemente, possa andar à vontade olhando para o Céu sem receio de escorregar.

D. Maria do Rosário Lourenço

Na sua residência em Corotelo, S. Brás de Alportel, faleceu a sr.ª D. Maria do Rosário Lourenço, de 74 anos, casada com o sr. Francisco de Mendonça, mãe das sr.ªs D. Maria de Lourdes Mendonça e D. Maria do Rosário Mendonça e do sr. José Justino de Mendonça, casado com a sr.ª D. Maria Luísa Fernandes Vitor e avó do menino João Paulo Fernandes Vitor de Mendonça.

O funeral, precedido de missa de corpo presente, registou grande acompanhamento.

José Dias

Vítima de doença, faleceu na Herdade da Malhada (Alcoutim) o sr. José Dias, de 75 anos, casado com a sr.ª D. Maria Francisca Dias e pai do sr. Januário Dias, casado com a sr.ª D. Ermelinda Maria Dias, e das sr.ªs D. Maria Francisca Dias Belchior, casada com o sr. Manuel João Belchior, D. Odília Francisca Dias, casada com o sr. Manuel Claudino Joaquim, D. Ivette Maria José Dias Guerreiro, casada com o sr. Arnaldo Bento Guerreiro, agente da P. S. P. em Lourenço Marques, e D. Adélia Maria Dias Simão, casada com o sr. Domingos Simão, carteiro em Conceição de Tavira.

O funeral, para o cemitério de Odeleite, registou grande acompanhamento.

D. Justina José Bernardo

Em Santa Catarina da Fonte do Bispo, faleceu a sr.ª D. Justina José Bernardo, de 45 anos, filha de Faustino José Bernardo e da sr.ª D. Catarina Bebiã Correia, casada com o sr. Manuel Duarte Gonçalves, mãe da sr.ª D. Maria Eduarda Gonçalves Tolentino, casada com o sr. José Correia Tolentino, e avó do menino Hélder José Gonçalves Tolentino.

No seu funeral incorporaram-se muitas pessoas de todas as categorias sociais.

TAMBÉM FALECERAM:

Em FARO — o sr. Joaquim Madeira, de 85 anos, proprietário no sítio de Bracialis, pai do sr. Joaquim Madeira Júnior.

Em ALCANTARILHA — o sr. Joaquim dos Reis Sequeira, de 71 anos, comerciante, casado com a sr.ª D. Margarida de Jesus Pereira, professora do ensino primário, reformada.

Em ALMADA — o sr. António Duarte Novais, de 70 anos, natural de Lagos, casado com a sr.ª D. Genoveva de Jesus, pai do sr. Alberto Gaspar de Novais.

Em LISBOA — o sr. Gaspar Aurélio Marques, de 79 anos, natural de Portimão, casado com a sr.ª D. Maria José da Costa Marques.

— a sr.ª D. Ana Maria Horta, de 77 anos, natural de Mértola, casada com o sr. António Emídio dos Santos. O funeral realizou-se do Hospital de S. José para o cemitério de Faro.

— o sr. Lúcio Vitorino Guerreiro, de 22 anos, natural de S. Marcos da Serra, filho do sr. João Lima Guerreiro e da sr.ª D. Laurência Maria Vitorino.

— o sr. Francisco Viegas, de 67 anos, natural de Vila Real de Santo António, trabalhador rural.

— a sr.ª D. Isabel Correia Rodrigues Martins, de 79 anos, natural de S. Brás de Alportel, viúva, mãe da sr.ª D. Maria Rodrigues Martins Barradas e avó do sr. Jorge Martins Carvalho Barradas.

— a sr.ª D. Rosinda Rodrigues Sombriha Andrade, de 75 anos, natural de Silves.

— o sr. Francisco José Leste, de 73

Durante as festas do Natal na Indonésia nota-se a influência que outrora ali tiveram os portugueses

(Conclusão da 1.ª página)

sou, evocam-se os bons acontecimentos, que aparecem agora a luz diferente, vistos de outros ângulo e perspectivas. Come-se ganso ou pato. As zangas e desacordes são mutuamente perdoados e esquecidos. Há uma atmosfera especial de paz, ternura e respeito. E quando as vozes de elevam para cantar hinos de louvor, e se acendem as velas que guarnecem a árvore, todos os olhos brilham de felicidade.

Em Minahasa, ao norte de Sulawesi, comemora-se o chamado Kuntji Hahun Baru. Os habitantes daquela região gostam do folgado pelo que aproveitam todas as ocasiões para se divertirem. Reunem-se em grupos, para cantar, dançar e tocar música.

A maioria dos habitantes da ilha são cristãos, o que explica a celebração do Natal e Ano Novo. Na véspera do ano novo, os membros de cada família esperam, com impaciência, pela meia noite. Nas povoações mais pequenas, todos os habitantes dirigem-se a casa do chefe da aldeia ou vila, para lhe apresentarem os votos pelo Novo Ano, sendo acompanhados por uma orquestra de flautas.

Nos dias 1 e 2 realizam-se serviços religiosos e visitam-se os anciãos da família. Todos vestem os seus fatos domingueiros, se possível novos. Todas as casas estão abertas a todos quantos queiram vir. As donas de casa sentem-se orgulhosas e contentes por oferecerem as iguarias que prepararam. Todos os domingos em Janeiro são de festa. Vai-se visitar aqueles a quem se julga ter ofendido durante o ano, para lhes pedir perdão.

Em todos os sábados, no primeiro mês do ano, há festa. Jovens e velhos festejam, até de madrugada,

anos, marítimo, natural de Olhão, casado com a sr.ª D. Ana de Jesus Leste.

— o sr. Marcelino Alves Rosa, de 46 anos, natural de Lagos, casado com a sr.ª D. Carminda da Conceição Fernandes e Silva Rosa.

— o sr. Manuel Martins Galvota, de 78 anos, natural de Olhão, casado com a sr.ª D. Maria Silvína Martins, pai dos srs. Manuel Martins, Idaleciano Martins e João António Martins.

— o sr. Marciano de Sousa Júnior, de 67 anos, natural de Estói, industrial, casado com a sr.ª D. Maria do Carmo Palmeiro de Sousa, pai das sr.ªs D. Maria Agueda, D. Maria do Carmo e D. Maria da Conceição Palmeiro de Sousa.

As famílias enlutadas apresentam *Jornal do Algarve* sentidos pésames.

FUNCIONALISMO PÚBLICO

Foi promovido à 1.ª classe da 2.ª categoria do quadro geral administrativo dos serviços externos da Direcção-Geral de Administração Política e Civil e colocado no cargo de primeiro-oficial da secretaria do Governo Civil do distrito autónomo do Funchal, o sr. Heitor Francisco Alves da Costa, chefe da secretaria da Câmara Municipal de Tavira.

SURDEZ?



Recupere a audição com economia e competência. Aparelhos dos mais modernos sistemas! Trocas e demonstrações!

MICRO-SOM, LDA.

LISBOA: Av. Almirante Reis, 75-1.ª E.
PORTO: Praça da Batalha, 3
Faro: Casa Serra

dedicam a trabalhar duro, nos campos, esperando pela próxima festa, que vem com as colheitas. — X.

DUAS SENTINELAS

Restaurante Regional

Estrada de Quarteira

ABERTO TODO O ANO

O seu proprietário deseja a todos os seus Ex.ªs Clientes e Amigos Feliz Natal e Ano Novo muito próspero.



HOTEL DO RENO

Av. Duque D'Avila, 195

Telef. 48181 — Teleg. RENOTEL — LISBOA

Um moderno Hotel — Todos os quartos com banho privativo, rádio, telefone e aquecimento central

Óptimo serviço de Restaurante e Bar
AUTO PARQUE PRIVATIVO

O Hotel preferido pelas Famílias Portuguesas

ACTUALIDADES DESPORTIVAS

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

Comentários de ENCARNAÇÃO VIEGAS

PORTIMONENSE - ATLÉTICO

Foi uma partida em cheio. De campeonato, vibrante, de lances empolgantes numa e noutra metade do campo e que durante quarenta e cinco minutos manteve a assistência em suspensão: A primeira parte.

O Portimonense foi essencialmente uma equipa de ataque. Atrevida, insistente com excelente labor no meio do campo e avançados que jamais renunciaram a visar a rede adversa os golos surgiram com naturalidade, como coisa normal já que os donos do campo seguraram melhor as arremetidas dos contrários e naturalmente adelantaram-se no marcador.

O período complementar foi da confirmação, com o Atlético a tentar a reviravolta mais com os algarvios a forçar a partida procurando o avolumar do resultado.

Em síntese: Excelente jogo que pode contribuir para o reencontro do Portimonense consigo próprio.

«OS LEÕES» - OLANHENSE

Saiu derrotado o Olanhense muito embora deixasse antever uma superior capacidade técnica individual e um mais apurado sentido de jogo.

Aconteceu porém que a equipa algarvia acusou uma falta de intencionalidade produtiva no seu futebol que permitiu ao entusiástico adversário a marcação de dois tentos ainda no primeiro tempo, vantagem que conseguiu manter depois.

E os algarvios, moralmente doentes, não tiveram capacidade relativa, para que a sua superior bagagem se reflectisse no marcador. Para eles dois tentos era coisa intransponível. E foi...

Distrital da I Divisão

U. SAMBRASENSE - SILVES F. C.

Campo de Sousa Uva, S. Brás de Alportel.

Sambrasense — Filhó; Quim, Lourenço e Matias; Chabi e Izequiel; Júlio, Teixeira, J. Carlos (depois Manuel), Cava e Isalva.

Silves — Eduardo; Benedito, Pacheco e Cerol; Baía, Lucas, Caetano, Hélder, Lourenço, Moraes e Lucas.

Árbitro, Isidoro Rodrigues.

A coroa asséidida constante à baliza adversária, o Unidos inaugurou o marcador aos 25 minutos por intermédio de J. Carlos. Ainda ressoavam os aplausos, Cava surpreendeu de novo o guarda-linha com remate rasteiro, colocado.

Estes dois tentos de rajada criaram um clima de imminente goleada, mas a turma visitante depressa se apercebeu do perigo, reforçando o seu sistema defensivo em marcação cerrada que destroçava todas as insistentes ofensivas locais, conduzidas pelos flancos de rendilhados bonitos mas ineficazes. A experiência e veteranía de alguns elementos chegaram para anular as incursões constantes dos sambrasenses, ingénios demais na zona de remate.

A equipa local, constituída por jovens na sua maioria estudantes, tem que se compenetrar que a disciplina é um factor decisivo e indispensável. O vedetismo que um ou dois elementos julgam valiosamente possuir, não dá direito a cenas que se divorciam das boas regras desportivas e dos mais elementares preceitos de educação. Palavrões e gestos de histerismo são tanto mais condenáveis quanto é certo não haver as mais leves razões para espectáculos descabidos. Quem não sabe controlar os nervos, não merece a honra de vestir a camisola do Unidos, de tradições disciplinares invejáveis, coroadas uma época, com a honrosa Taça Disciplina instituída pelo jornal «Mundo Desportivo».

Arbitragem sem dar nas vistas mas eficiente e imparcial. — F. C. N.

OLANHENSE (R.) - FARENSE

Realizou-se no passado domingo, no Estádio Padinha, mais um encontro a contar para o Distrital da I Divisão do Algarve, e que pôs frente a frente, a equipa de reserva do Sporting Clube Olanhense e a do Sporting C. Farense.

Com assistência regular, iniciou-se o encontro sob a direcção do árbitro sr. Virgolino de Almeida que durante o encontro teve algumas dificuldades na manutenção da disciplina, que ao fim e ao cabo tiveram rápida solução.

Toda a primeira parte decorreu numa toada de equilíbrio, notando-se a preocupação dos locais em jogarem o esférico rente ao solo ao invés do seu adversário que o preferia em jogadas por alto, para poder usufruir da maior capacidade física dos seus atletas em confronto com a dos locais.

Embora se tivessem verificado algumas boas avançadas de ambos os lados, o intervalo chegou com o marcador em branco.

No restamento o Farense impôs imediatamente o seu jogo alto e rápido que de certo modo preocupou a equipa olhanense que durante os primeiros minutos não se encontrou, e assim aos 10 minutos Carapuchinha transformava um livre indirecto, perto das redes olhanenses, no primeiro e único tento da sua equipa. Passados que foram aqueles momentos de nítida preocupação, os locais começaram a assentar jogo e a realizar algumas avançadas bem delineadas e perigosas que acabaram por originar o golo do empate, obtido por Barroca, com um excelente toque de cabeça.

Até ao final, ambas as equipas procuraram o tento da vitória sem o conseguirem.

As equipas alinharam:

Olanhense — Januário; Firmão, Andrade, Ceboia; Vidal, Barroca e Balcas; Brás, Herculano e Mendonça.

Farense — Botelho; Chabi, Alfredo, Manhita, Dias, Campos, Carapuchinha, Carlos (depois José Bento), Baião, José Gonçalves e Santa Rita. — J. D.

ESPERANÇA - LUSITANO

No Campo da Trindade, em Lagos, jogaram o Esperança e o Lusitano de Vila Real de Santo António. Com um sol fraco a iluminar a tarde, as equipas jogaram sem entusiasmo toda a primeira parte, manifestando-se tanto de uma como de outra a falta de decisão para o remate.

Com o marcador em branco, iniciou-se a segunda parte com uma fogueira inesperada de ambas as equipas e após grande confusão junto às redes do Lusitano, o Esperança marca o primeiro golo, a que se seguiu ainda outro, pelo que o resultado de 2-0 favorável à equipa local se afigura normal, embora se note da parte do Lusitano grande força de vontade.

No que toca à arbitragem, temos a lamentar as expulsões de Vicente Ribeiro e Francisco Paísa. Quanto ao público, uma assustadora ausência de conhecimento de certas regras de educação. — M. G.

RESULTADOS DOS JOGOS

II Divisão Nacional

Portimonense, 5 — Atlético, 2
«Os Leões», 2 — Olanhense, 1

I Divisão Distrital

Sambrasense, 2 — Silves, 0
Olanhense (R.), 1 — Farense, 1
Esperança, 2 — Lusitano, 0
Faro e Benfca, 1 — Moncarapa
F. e Benfca, 1 — Moncarap., 1

JOGOS PARA AMANHÃ

II Divisão Nacional

Olanhense-Luso
Beja-Portimonense

I Divisão Distrital

Sambrasense-Olanhense (R.)
Farense-Esperança
Lusitano-Faro e Benfca
Moncarapachense-Fuseta
Silves-Portimonense (R.)

BASQUETEBOLE FEMININO

Final da Taça Anegrette Costa, em Olhão

Por especial deferência da Federação Portuguesa de Basquetebol realiza-se amanhã, às 11 horas, em Olhão, a Final da Taça Anegrette Costa, entre as equipas femininas de basquetebol do Sport Lisboa e Benfca e Centro Desportivo Universitário do Porto. O encontro que terá lugar no Parque Desportivo Cristóvão Viegas, propriedade do Sporting Clube Olanhense, está a despertar o maior interesse entre os desportistas olhanenses.

O SEU DINHEIRO PODE RENDER-LHE MUITO MAIS

Seja que quantia for, por nosso intermédio, pode dar-lhe o juro de 8% a 10% em empréstimos, ou empregue em propriedades para esse fim.

Consulte-nos pessoalmente ou faça-nos uma consulta por escrito e colha referências.

J. PIMENTA, LDA.

Escritório e Gabinete Técnico: Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq.

Lisboa — Telefone 4 58 43

Sede e secção comercial: Rua D. Maria I-30 — Queluz

Telefone 95 20 21/22



Residencial CONDADO
QUARTOS COM CASA DE BANHO
e Telefone privativo
(1.ª CATEGORIA) Aquecimento central

Rua Gonçalo Barreto, 14

FARO

Telef. 22081/2

ATLETISMO

950 rapazes disputaram o «corta mato do Natal» no Algarve

A capital algarvia assistiu no domingo à disputa de provas distritais do «Corta Mato do Natal», promovido pela Mocidade Portuguesa. Esta prova que todo o Algarve tem vindo a seguir com o maior interesse foi disputada por cerca de 950 rapazes, número que envolve como é fácil concluir as eliminatorias regionais disputadas em Aljezur, Lagos, Silves, Portimão, Albufeira, Loulé, Faro, Olhão, Tavira e Vila Real de Santo António. Que mais não fosse bastava o trazer para a prática do atletismo quase um milhar de jovens para aquilatar do interesse vário desta bela iniciativa. Impõe-se agora dar continuidade à promoção de mais e mais provas, que mantenham em constante actividade estes mocos, em grande parte ora nascidos no mundo do desporto.

Em Faro, nos terrenos em redor do Liceu Nacional, disputaram-se as provas distritais das categorias de infantis, juvenis e juniores e com a presença dos melhores classificados das várias alas. Jornada intensamente bela esta presenciada por um público interessado. No domingo, termina este «Corta Mato do Natal», disputando-se em Portimão, às 11 horas a prova para iniciados. Só depois de concluída esta se ficará a conhecer a ala vencedora da taça «Governador Civil de Faro», a atribuir à que no conjunto alcance uma melhor classificação.

Foram as seguintes as classificações verificadas nas provas distritais:

Infantis — 1.000 metros — 1.º, Arnaldo José Tainha Oliveira, Faro; 2.º, Humberto José Diogo Menalha, Faro; 3.º, Dacrobot Cabrita Campos, Silves; 4.º, João António Coelho, Faro; 5.º, Rui Manuel Conceição Rochete, Portimão.

Por equipas — 1.º, Faro; 2.º, Portimão; 3.º, Tavira; e 4.º, Vila Real de Santo António.

Juvenis — 2.000 metros — 1.º, Humberto Maló Sequeira, Silves; 2.º, José Romualdo Teixeira, Tavira; 3.º, Didier Encarnação Vilanova, Vila Real de Santo António; 4.º, Alberto Palmeira Avó, Tavira; e 5.º, António Vargas Marques, Vila Real de Santo António.

Por equipas — 1.º, Vila Real de Santo António; 2.º, Tavira; 3.º, Silves; 4.º, Faro; 5.º, Portimão; 6.º, Olhão.

Juniões — 3.000 metros — 1.º, João Manuel Silvestre Castro, Olhão; 2.º, João Paulo Santos, Tavira; 3.º, Arménio Miguel Correia, Vila Real de Santo António; 4.º, José Pereira Cristina, Portimão; 5.º, José Patrocínio Ramos, Albufeira.

Por equipas — 1.º, Olhão; 2.º, Tavira; 3.º, Vila Real de Santo António; 4.º, Portimão; 5.º, Albufeira.

JOAO LEAL

ACIDEZ?

ALÍVIO RÁPIDO

com DIGESTIF

RENNIE

Digestif RENNIE, de uma maneira suave e agradável, rápida e eficientemente, neutraliza o excesso de ácido clorídrico que causa dores de estômago, ardores e indisposição.

Digestif RENNIE é um composto moderno e científico de sais de cálcio e de magnésio. Basta deixar que as pastilhas Digestif RENNIE se dissolvam lentamente na boca. Traga sempre consigo algumas Digestif RENNIE.

Sem necessidade de receita médica, pode obtê-las em qualquer farmácia.

N.B. Procure o seu médico se sentir dores mais fortes e por longadas.



DIGESTIF
RENNIE
UM PRODUTO NICHOLAS

Pêlos

Depilação definitiva pela electro coagulação.
Julita — Travessa Sto. Amaro, 40-LAGOS-Telef. 434.

OLEANDER COUNTRY CLUB

PARAÍSO DAS MOURAS ENCANTADAS

PISCINA - BAR - DANCING - APARTAMENTOS PARA FÉRIAS

ALBUFEIRA

A gerência tem o prazer de informar todos os seus prezados clientes que no fim do ano realiza o GRANDIOSO

«REVEILLON»

abrilhantado pelo famoso conjunto

«CALIPSO»

ESPECTÁCULO PARA MAIORES DE 17 ANOS

Atenção ao programa de 19 do corrente às 17 h. em R.C.P.-Miramar

Oleander Country Club

Horta da Bolota — Albufeira — Algarve
RESERVA DE MESAS PELO TELEFONE 135

Oleander Country Club

ALBUFEIRA
NEW YEAR'S EVE GALA

Well-Known Portuguese Group,
«CALIPSO»

For table reservations telephone 135 — ALBUFEIRA

Lotas do Algarve

(Conclusão da 2.ª página)
DE 3 A 15 DE DEZEMBRO
Olhão

TRINEIRAS :	
Conserveira	111.470\$00
Nova Clarinha	75.410\$00
Estrela do Sul	63.460\$00
Fernando José	54.900\$00
Diamante	53.450\$00
Mar de Prata	50.750\$00
Vandinha	44.740\$00
Princesa do Sul	41.100\$00
Salvadora	38.000\$00
Restauração	34.700\$00
Rainha do Sul	32.830\$00
Sete Estrelas	32.250\$00
Maribela	29.570\$00
Oca	28.115\$00
Nova Sr.ª da Piedade	26.625\$00
Vulcânica	26.035\$00
Pérola do Barlavento	22.060\$00
Pérola do Guadiana	20.850\$00
Brisa	20.670\$00
Mirita	19.110\$00
Portugal 1.ª	18.600\$00
Lestia	15.560\$00
Sardinha	15.500\$00
Maria Benedito	15.330\$00
Lurdinhas	15.150\$00
Novo S. Luís	13.770\$00
Donzela	12.000\$00
Briosa	11.870\$00
Ponta do Lador	11.800\$00
Senhora do Cais	8.550\$00
Mar Liso	8.550\$00
Sagres	7.800\$00
Pérola do Arade	7.400\$00
Brisamar	7.300\$00
Marisabel	7.230\$00
Belmonte	7.050\$00
Anjo da Guarda	6.350\$00
Baía de Lagos	6.200\$00
Lena	5.935\$00
S. Flávia	4.835\$00
Nova Palmeta	4.800\$00
S. Paulo	4.735\$00
Gracinha	4.450\$00
Praia Morena	4.350\$00
Zavial	3.800\$00
Nossa Sr.ª da Graça	3.800\$00
Costa de Oiro	3.800\$00
Maria do Pilar	3.535\$00
Farihão	3.380\$00
Flora	3.300\$00
Olimpia Sérgio	2.950\$00
S. Carlos	2.800\$00
Neptúnia	2.800\$00
Trio	2.700\$00
Prateada	2.550\$00
Praia Três Irmãos	2.150\$00
Alga	1.650\$00
Arrifana	1.570\$00
Nossa Sr.ª da Pompeia	1.370\$00
Fóia	1.350\$00
Lola	1.070\$00
Leste	880\$00
Bom Vento	800\$00
Estrela de Maio	630\$00
Alvarito	610\$00
Total	1.096.725\$00

Edital OS C. T. T. NO ALGARVE

João António da Silva Graça Martins, Engenheiro Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que MANUEL FRANCISCO requereu licença para instalar uma oficina de construção e reparação de molas para camionetas e automóveis, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho e fumos, situada na Rua Projectada à Rua do Burguel, freguesia de S. Brás, concelho de Alportel e distrito de Faro, confrontando a Norte com a firma Viegas & Bica, Lda., a Sul com Manuel da Cruz Ramos, a Nascente com Aníbal Rosa da Silva e a Poente com a Rua Projectada à Rua do Burguel.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º. (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 11 de Dezembro de 1965.

O Eng.º-Chefe da Circunscrição,
João António da Silva Graça Martins

Nova estação de Vila Real de Santo António

No Cartório Notarial de Vila Real de Santo António foi lavrada a escritura de venda de um terreno entre as ruas Teófilo Braga e Conselheiro Frederico Ramires, antiga Hortinha, destinados à construção do novo edifício da estação dos C. T. T. da referida vila, visto as actuais instalações serem já exigidas em face do grande movimento dos serviços dos C. T. T. Os terrenos, incluindo também algumas residências têm a área total de 1.978 metros quadrados e foram vendidos por 750 contos. Os referidos terrenos pertenciam ao sr. Jorge Ponce Medeiros e outorgou por parte da Administração dos C. T. T. o sr. dr. José Carlos Soares.

Clinica Cirúrgica de Loulé (CASA DE SAÚDE)

Av. José da Costa Mealha
Telef. 380 LOULÉ

DIRECTOR CLÍNICO:
Dr. Manuel Soares Cabeçadas
Cirurgia Geral

Dr. Diamantino D. Baltazar
Cirurgia dos Rins e Vias Urinárias

Consultas: 1.º e 3.º Sábado de cada mês
LISBOA: C. M. D. Av. Infante Santo, 76-1.º
Telef. 6 77 047

Dr. Armando Granadeiro
Ouvidos, Nariz e Garganta

Consultas: 2.º Sábado de cada mês
LISBOA: Telefones Consultório 323256
Residência 684579

Leia o JORNAL DO ALGARVE e saberá o que se passa no Algarve

Trespassa-se

Por motivo de saúde, trespassa-se o melhor estabelecimento de fazendas de São Brás de Alportel.

Tratar com Francisco Vargas Freire — Loulé.

O GRIP-ROLLER

Não altera a estabilidade do barco

Vende-se

Furgoneta de caixa aberta marca Fargus, com 3.000 quilos de carga. Em bom estado. Dirigir a Manuel José Aleixo — Rua da Carreira — Loulé.

Para o seu TRICOT prefira os fios da acreditada casa

Rosa & C.^a

Fabricantes

Orlon - Grillon

Lãs Shetlands, Escocesas, Merinas, Tweeds, Mohairs, Algodões, Rálias, etc.

Novas instalações

Rua Augusta, 193-1.º

(Por cima da casa Rosicler)

Telefone 328523

LISBOA

O maior sortido em qualidades e cores, aos melhores preços

DIVERSAS

HOSPITAL SUB-REGIONAL DE PORTIMÃO — No dia 20 de Janeiro, na sala de sessões da Misericórdia de Portimão, procedeu-se à abertura pública para a adjudicação da empreitada de construção do Hospital Sub-Regional daquela cidade. A base de licitação é de 2.764.980\$.

ENCERRAMENTO DA CAÇA — No dia 31 é encerrada a caça às espécies indígenas na região venatória do Sul.

CAMINHOS E ESTRADAS — Foram adjudicadas as empreitadas de reparação dos caminhos municipais 1.293, da estrada nacional 123 (Consequente), e 1.295, da mesma estrada nacional (Terras Ruivas, Monte do Poco e Pedra de Água) — 1.ª fase — no concelho de Loulé, por 412.500\$.

BRISAS DO GUADIANA

Apontamentos

A abundância de peixe e o mau estado da barra do Guadiana

A propósito da abundância de pesca ultimamente registada em Vila Real de Santo António, dá-se na quarta-feira um jornal diário português pela pena do seu correspondente:

«Desde ontem que tem sido contínua, de dia e de noite, a afluência de traineiras carregadas de pescado, capturado a 6 horas de viagem deste porto. Encontra-se aqui concentrada quase toda a frota de pesca do Algarve e as operações de descarga do peixe não param desde há muitas horas, revelando o pessoal a fadiga de um trabalho tão extenuante. Hoje, as vendas atingiram cerca de 1.500 contos e algumas traineiras fizeram lances de mais de 100 contos. Esta pesca, que se verifica em certos períodos do ano, só poderá continuar a efectuar-se se se proceder ao desassoreamento da barra do Guadiana, cujo estado prejudica grandemente a movimentação dos barcos. Caso esta obra não seja feita, a economia nacional sofrerá um grave revés. O prejuízo será de facto grande, se não se atender quanto antes ao precário estado da barra e já se tem reflectido a sério nas últimas pescas, pois os barcos entram carregados na praia e depois de aliados do peixe têm de perder horas preciosas no porto, à espera que nova maré lhes dê água suficiente para a saída. Por tal motivo chegam muitas vezes aos pesqueiros fora das melhores horas para a pesca, sendo forçados a novos e grandes períodos de inactividade que de outra forma talvez se traduzissem num aproveitamento de muitas centenas de contos.

Vem aí o Natal!

Já sabiam, não é verdade? Quem o não sabia? Embora normalmente fresca, passando até por ser, entre nós, a quadra mais fresca do ano, o Natal rescende calor, o calor das amizades nem sempre sofisticadas, o do alacre aconchego familiar, a conseguir desfazer, ao menos por uns dias, todos os fingidos convencionalismos e a dar às almas algum agasalhante refrigério, traduzido em afectos verdadeiros.

Em Vila Real de Santo António, o Natal vai ter, este ano, um pouco mais de presença exterior. Os presépios, onde o bom gosto nem sempre impera,

todos os anos à vista nas montras de algumas lojas, não deixarão decerto de ser também aproveitados como motivo de interesse, pelos concorrentes ao «Concurso da Montra Melhor Decorada». Começam os bandos de moços de idades várias a ferir-nos os tímpanos com a tradicional cantilena do «Nascé-Ninho», outra presença exterior da quadra natalícia, mas não é ainda esta a que mais conseguirá vincar a data se, como esperamos, a esboçada iluminação da Rua-Passeio, corresponder à expectativa. Então, sim, daremos aos de casa e aos de fora, concreta afirmação de que nos integramos na Festa Maior.

Mais achegas, mais pequenos pontos de contacto, visíveis ou invisíveis, de todos para a Festa, da Festa para todos? Há-os, sem dúvida, no lar de cada um, na vida de cada um, ou de fora a querer alcançar-nos, por vezes sem que disso nos apercebamos. Eis uma tentativa, esta directa: o Glória Futebol Clube ornamenta a preceito, com motivos alegóricos, uma das suas salas, na qual figurará a tradicional «Árvore do Natal», profusamente iluminada e engalanada. Quem lá for, sentir-se-á, portanto, um pouco alcançado pelo ambiente festivo que se lhe dedica. Outra tentativa, não menos simpática: a Corporação dos Bombeiros oferece um lanche, pelo Natal, aos membros do Corpo Activo.

E até aos moradores de algumas das nossas principais artérias não deixa de proporcionar regozijo, que poderemos relacionar com a quadra, por ter surgido próximo desta, o verem o novo carrinho camarário a aspirar as sujidades para ali irreflexivamente lançadas, pois o carro-aspirador pode muito bem ser o começo de nova fase, por todos desejada, no que respeita à limpeza da vila.

Francisco Gomes Socorro eleito sócio honorário da Associação de Futebol de Faro

Na assembleia geral ordinária da Associação de Futebol de Faro, realizada em 10 deste mês, foi eleito, por unanimidade, sócio honorário daquele organismo o vila-realense e dedicado lusitano sr. Francisco Gomes Socorro, fundamentando-se a decisão nos relevantes serviços prestados ao Lusitano Futebol Clube.

Apraz-nos registar mais esta homenagem ao benemérito desportista, a qual foi proposta pelo então dirigente associativo sr. Artur Aleixo Horta, de acordo com palavras proferidas a quando do desceramento da lápida dedicada ao sr. Francisco Gomes Socorro no campo de jogos que tem o seu nome. S. P.

O que há sobre a construção do Asilo de Velhos e Inválidos da Vila Pombalina

(Conclusão da 1.ª página)

a Direcção-Geral da Assistência que por sua vez consultou aquela outra Direcção-Geral que lhe respondeu desconhecendo o que se passava, esquecendo-se de que era da sua autoria a última solução proposta...

Em face desta confusão, a Câmara Municipal apelou para os srs. ministro da Saúde e governador civil a fim de se esclarecer o caso, defendendo-se o mais possível, como é justo e humano, os interesses da Misericórdia, e dando-se oportunidade à mesma de edificar e pôr em funcionamento uma instituição de utilidade pública e que tanta falta faz, não aos privilegiados da sorte, mas aos infelizes que não têm pão nem abrigo.

VISADO PELA DELEGAÇÃO DE CENSURA

A pesca em 1964 no Continente e Ilhas

(Conclusão da 1.ª página)

e 17.191 contos; nas Ilhas, 556 ton. e 1.607 contos; chicharro e carapau — 64.302 ton. e 143.040 contos; nas Ilhas, 4.931 ton. e 10.061 contos; peixe espada — 4.425 ton. e 20.693 contos; nas Ilhas, 1.144 ton. e 7.311 contos; pescada, mar-mota e pescadinha — 13.704 ton. e 162.744 contos; sardinha — 163.294 ton. e 460.779 contos; nos Açores, 291 ton. e 685 contos; outros — 78.407 ton. e 474.358 contos; nas Ilhas 1.958 ton. e 11.293 contos; crustáceos — 796 ton. e 39.603 contos; moluscos — 6.686 ton. e 29.927 contos; peixe de águas salobras — 481 ton. e 4.357 contos.

Carta de Portimão

por CANDEIAS NUNES

LIMPEZA E MAUS CHEIROS

PEDEM que nos façamos eco de algumas reclamações sobre determinados aspectos da limpeza citadina, e daí que endereçamos esta «carta» à consideração do competente departamento municipal, para sua boa atenção — e para que resolva como for justo e possível.

Referem-nos, em primeiro lugar, que a Câmara adquiriu, recentemente, uma moderna viatura expressamente destinada à recolha do lixo, mas que, dadas as horas tardias a que essa viatura passa por certas ruas (quase sempre depois das onze horas), não se viram ainda os benefícios de tal aquisição. Antes pelo contrário, pois, segundo nos dizem, o serviço piorou — o que não estaria certamente nos propósitos da Câmara ao decidir dotar a cidade com o que entendia ser, e é, um melhoramento.

E o serviço piorou, dizem-nos, especialmente nas modernas zonas residenciais porque, à hora a que se feita a recolha do lixo, os cães latidos que por aí abundam tueram já tempo de sobra para emborcar e chafurdar em todos os baldes que as donas de casa colocaram à porta desde manhã. Entretanto, quando o carro passa, compreende-se que não haja tempo para limpar convenientemente os passeios que assim ficam juncados de detritos, até que passem de novo os homens da limpeza — o que às vezes acontece só na manhã seguinte.

Dai que algumas donas de casa tivessem importado um hábito que ainda não tinham visto em Portimão (para sua comodidade e para evitar os inconvenientes da gulodice dos vira-latas), hábito que, porém, não pode ser tido como solução conveniente e muito menos patrocinado por quem tenha algumas noções de higiene e de estética das fronteiras dos edifícios. Trata-se, nem mais, que pendurar ao nível dos narizes dos transeuntes toda a sorte de baldes, baldinhos e baldões de porcelana, que são deixados e tidos por cordéis desde as alturas de segundos, terceiros e mais andares. Franqueamento!

É notório que as coisas não poderão continuar assim, quer pelas conhecidas razões de higiene e de estética (como se abusa agora de invocar sempre que no Algarve se formulam reparos de interesse público), quer porque a higiene não é um luxo, mas uma necessidade. E mal avisada andará a Câmara se não se decidir a pôr cobro a este estado de coisas, por um lado melhorando os seus próprios serviços de limpeza, onde se notam sérias lacunas de pessoal, de material e de coordenação e por outro, impondo aos moradores dos novos blocos residenciais a utilização de recipientes metálicos, pesados e com tampa, como, aliás, noutros lados se usa.

Com raras excepções, de que as mais importantes serão, certamente, o saneamento de Alvor e os aspectos da Praia da Rocha, necessidades flagrantes e urgentes cuja solução se encontra em estado de desprestígio, a Câmara de Portimão outros problemas agudos de saneamento, a não ser os decorrentes duma evolução acelerada no volume de construção civil, como actualmente se processa na cidade. São problemas estes que a Câmara vai solucionando com os meios técnicos de que dispõe e ao ritmo que se impõe, não nos constando haver aqui as escandalosas deficiências nesses elementares serviços, como noutros lados se notam.

E porque assim é, melhores razões se apresentam ao Município para tentar acabar com alguns maus cheiros que ainda por aí aparecem e que são como que nódoas numa toalha que se desejaria impecável.

Além do que acima se disse, julgamos dever menecer os cuidados da Câmara toda a zona situada a nascente do Hospital e Mercado, onde uma série de estrebarias e vazadouros parece exigir um enérgico e imediato saneamento. Importa ainda que a Câmara transplante para mais recatado para dentro o barrido que ali mantém para guarda e recolha das carroças de lixo e seus pertences.

Por outro lado, e isto fora já da alçada municipal, também nos parece que algumas fábricas de conservas de peixe que se situam nas avenidas marginais poderiam evitar que os tanques de salmoura exaltessem os cheiros pestilentos que em certos dias se notam, até porque tais cheiros não poderão ser tidos como boa propaganda dos produtos ali fabricados. É perfeitamente natural que alguns dentre os milhares

FABRICANTES

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS

TODOS OS TIPOS DE FIOS

TRICOLON • LANANY •

DIOR • FIBRAS • ROBI-

LON • CRYLOR • AUS-

TRÁLIA • SHETLAND etc.

LÃ ESCOCESA A 135\$00 KG.

• NOVA SECÇÃO DE REVENDA

preços especiais para quantidades

AV. ALMIRANTE REIS, 4-1.º FRENTE

LISBOA-1

Peçam amostras grátis

Enviamos encomendas à cobrança

Como triste manifestação de desinteresse está certo!

CONFORME convocatória inserida no *Jornal do Algarve* de 4 deste mês, devia ter-se reunido na segunda-feira a assembleia geral da Santa Casa da Misericórdia de Vila Real de Santo António para a eleição dos novos corpos gerentes. Compareceram os srs. dr. José Diogo, presidente da assembleia geral; Fabrício Pessanha Barbosa, vice-provedor; João Leal Socorro e Jacinto Figueiredo, membros da Mesa, os quais aguardaram durante uma hora a comparencia dos irmãos para se iniciarem os trabalhos. Pois, por mais inacreditável que pareça, dos 59 irmãos eleitores e elegíveis residentes na referida vila não compareceu um sequer, apesar de além da convocatória publicada no jornal terem sido avisados por meio de circulares individuais.

Convenhamos que, como manifestação de desinteresse por tudo o que signifique devoção à causa pública e a uma instituição beneficente de interesse geral, o que está a passar-se em Vila Real de

Santo António é bastante expressivo. Aliás, o mesmo está a acontecer em Loulé, com o Louletano Desportos Clube, condenado a morrer por falta de dirigentes.

Vemo-nos forçados a tomar tudo isto como triste sinal dos tempos que já não permitem a alegria do convívio e a dedicação a causas que não se relacionem com o interesse pessoal!

ENSINO NO ALGARVE

Primário

Professora premiada

Pelo serviço prestado no ano lectivo de 1964-1965, foi atribuído o «Prémio Liberdade» — Visconde de Sousa Presto, à professora de Ensino Primário, sr.ª D. Dina Maria Guerreiro Correia, de Loulé e em exercício na escola mista de Vale Silves (Bolliqueime), do mesmo concelho.

O referido prémio destina-se a galardoar os professores de Ensino Primário que, em cada ano lectivo, leccionando uma, duas, três ou quatro classes, obtinham o maior número de aprovações nos exames do 2.º grau.

A seu pedido, foi exonerada a professora do quadro de agregados de Faro sr.ª D. Maria Madalena da Silva Ramos Gomes e foi nomeada para o referido quadro a professora sr.ª D. Maria de Fátima Bolliqueime Machado.

Foi nomeada adjunto do delegado do director do Distrito Escolar de Faro, em Silves, a professora sr.ª D. Francisca Duarte da Cruz Santos, de Silves.

Encontram-se vagos os seguintes lugares em escolas: masculinos: 1.º e 4.º lugares da sede do concelho de Silves; 2.º lugar da escola n.º 1 de Monte Gordo, Vila Real de Santo António; femininos: 3.º lugar, da escola n.º 2 de Loulé; 1.º de Alvor, Portimão e de Sagres; mistos: Moncarapacho, Olhão, e Nora; S. Bartolomeu de Messines e encontram-se concluídos o edifício escolar de Martinlongo, Alcoutim e a cantina escolar de Loulé.

Foi autorizada a contratar matrícula com o sr. Elói Delino, a professora sr.ª D. Maria Belmira de Jesus Oliveira, professora da escola mista de Poço de Amoreira, Loulé.

Foram transferidas para os quadros de agregados do distrito escolar de Beja as professoras sr.ªs D. Maria Elette Teixeira Barão e D. Maria Célia dos Santos Rita Lameiras, ambas do distrito escolar de Faro.

JORNAL DO ALGARVE
lê-se em todo o Algarve.

OS 28 MILHÕES DO NATAL

Informação da

CASA DA SORTE

Encontra-se completamente esgotada, na Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, a emissão da Lotaria do Natal, que é apenas de 23 mil bilhetes.

A Casa da Sorte lembra, por isso, aos seus agentes de todo o País, a conveniência de não assumirem, perante os seus Revendedores, o compromisso de fornecimento de mais bilhetes, sem consultarem previamente a CASA DA SORTE, pois é natural que as suas requisições já não possam ser atendidas na totalidade.



J. A. HONRADO & CALLADO, LDA.

TRAV. DO GIESTAL, 4 (à R. Aliança Operária)

TEL. 63 71 06 - LISBOA-3

O mais animado RÉVEILLON do Algarve é no

EX-CASINO OCEANO

de colaboração com o HOTEL DOS NAVEGADORES em MONTE GORDO

Ceia e baile, com a actuação dos artistas Carlos Ramos, Maria do Espírito Santo e Conjunto Feminino «Melodias de Portugal»

Inscrições até ao dia 29, pelos telef. 41 (Casino) e 451 (Hotel dos Navegadores) ao preço de 180\$00 por pessoa, com direito a uma garrafa de espumante por casal

DOCES REGIONAIS DO ALGARVE:

O melhor sortido encontra V. Ex.ª na **CASA AMÉLIA TAQUELIM GONÇALVES**, (CASA DOS DOCES REGIONAIS), Rua da Porta da Portugal, 27 (novas instalações) - Telefone 87 - LAGOS. Remessas para todo o País